ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 260

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . 33$000
Numero avulso $100

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Novembro.

Naufragou o frigorifico *Palas*, sendo aprisionada a respectiva guarnição.

Confirma-se a prisão do tenente Machado e bem assim de 100 homens que o acompanhavam.

Continúa o bombardeio contra Nictheroy. As fortalezas da barra atiram contra Villegaignon, que cada vez fica mais arruinada.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Qualquer parcella que se descobrir do methodo normal deve, pela exhibição constante dos seus resultados, forçar a sua adopção; bem como quaesquer praticas viciosas que ella contiver serão, pelas repetidas experiencias que mostrem taes defeitos, postas de parte. E por esta aggregação de verdades e eliminação de erros se virá a desenvolver eventualmente um corpo de doutrina correcto e completo. Nas tres phases por que passa a opinião humana, a unanimidade do ignorante, a divergencia dos que estudam e a unanimidade do sabio—é claro que a segunda é a productora da terceira.

Não ha só consequencias no tempo, tambem as ha na causalidade. Embora, pois, reconheçamos, na nossa impaciencia, o actual conflicto que se dá nos systemas de educação, embora lamentemos os males que o acompanham, devemos reconhecer que elle constitue uma transicção necessaria que tem de ser passada, e que será benefica nos seus effeitos principaes.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1893

Salve! 15 de Novembro

Completam-se hoje quatro annos que foi proclamada a Republica dos Estados-Unidos do Brazil, fazendo-se essa grande revolução sem embates mortiferos, taes eram as condições afflictivas em que se debatia o paiz, victimado pelos desmandos e erros dos ultimos annos do Imperio.

O que nesses quatro annos de regimen democratico tem feito a Republica consta da volumosa collecção de leis e dil-o a estatistica, embora deficiente, das nossas relações economico-commerciaes e das nossas condições industriaes.

O cabedal das leis da Republica é enorme, e n'elle se acham joias de subido preço e de grande estimativa scientifica. Visando quasi sempre destender a esphera das publicas liberdades, taes leis produziram seus naturaes effeitos, que embora entravados em parte pelas faltas commettidas na respectiva execução, nem por isso deixaram de actuar poderosamente para a evolução auspiciosa do paiz.

Com effeito, contida e sopitada a iniciativa individual pelas leis cohercitivas do Imperio, não podia o espirito publico manifestar-se senão dentro de acanhadissimo ambito. As leis da Republica, porém, partindo do reconhecimento da personalidade juridica do cidadão e cercando essa personalidade de todas as garantias, deu-lhe ensanchas de mover-se com vantagem nos vastos dominios da liberdade, que se estendem até onde a mesma liberdade vai chocar-se com a liberdade de terceiros.

Assim desempedida de entraves, a iniciativa individual espandio-se pujante, e gerou verdadeiras maravilhas. Attestam-n'o o rapido incremento das industrias existentes, e até então atrophiadas; a fundação de novas industrias, que vão prosperando; e a multiplicação espantosa das operações commerciaes; tudo isso fomentado pela congregação de capitaes livremente, sem as peias da velha legislação, que arvorava o poder publico um tutor de todos os interesses.

Como consequencia desse desenvolvimento industrial e commercial, que fez descommunalmente augmentar a fortuna privada, cresceram tambem immensamente as rendas publicas, das quaes se póde dizer que fizeram mais do que dobrar em quatro annos; e assim teve o poder largueza bastante para enveredar pelos melhoramentos materiaes de toda ordem.

Vias ferreas, linhas telegraphicas, melhoramentos de portos, navegação, etc., etc., tudo recebeu do poder publico valente impulso, maior talvez do que era compativel com o estado das finanças da Republica, á braços com os graves erros que nesse particular legara-lhe o Imperio, aliás aggravados por outros praticados, por ventura de boa fé, mas extremamente damnosos aos creditos do paiz, depois do advento da democracia.

Assim, é fóra de duvida que, á despeito de todos os *senões* que ensombram a obra produzida nestes quatro annos de regimen democratico a Republica trouxe grande bem ao Brazil, porque, quando nada tenha conseguido, fel-o entrar em rapida e feliz evolução, que, salvos acontecimentos inexperados, de que a Providencia de certo nos preservará, ha-de leval-o em breve periodo ao apogêo da grandeza e da prosperidade.

Infelizmente, para que não seja completo e perfeito o quadro, o espirito aventureoso da rebeldia manifestou-se cruelmente, e uma parte do solo patrio é ensanguentado por degenerados filhos, que, por amor de suas egoisticas e malsans ambições, não trepidam em sacrificar a ordem, a paz e a liberdade, dando ao mundo o tristissimo espectaculo de uma luta fratrecida.

Esperemos, porém, que em breves dias desapparecerá esse grande motivo de pezar que enluta a alma da patria, e que todos os brasileiros possamos repetir ufanos a tão querida saudação:

Salve! 15 de Novembro.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO DE 1893

Antonio Barbosa Dias do Nascimento.—Informe o Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça, mandando juntar os documentos a que alludem os artigos 2.º e 3.º do decreto n. 2566, de 28 de Março de 1860.

Carlos Magalhães da Silva.—Indeferido.

João Antonio Francisco Paes.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, tendo em vista o officio junto, do Dr. juiz de direito do municipio de S. Lourenço da Matta.

Luiz Gomes da Costa.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Luiz Aureliano de Sant'Anna, Sebastião Manoel Lins e Bellarmino Fernandes da Cunha Almeida.—Sim.

Manoel Nunes de Souza.—Ao Dr. questor policial para fazer entregar ao peticionario, que se acha recolhido á Casa de Detenção, a inclusa certidão.

Maria Rita de Moraes Pimentel.—Informe o Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

Bacharel Pedro Estellita Carneiro Lins.—Concedo por um mez, afim de vir a esta capital, onde se apresentará á junta medica do Estado para ser inspeccionado.

Saturtiano José dos Santos.—Ao Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça para providenciar, tendo em vista a informação prestada pelo escrivão do jury do municipio de Timbaúba, devendo opportunamente devolver este requerimento.

— Dia 13 —

Coriolano Herculano Paes Barretto.—Informe o Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2.º e 3.º do decreto n. 2.566, de 28 de Março de 1860.

Deodato Monteiro.—Dê-se.

Francisco de Assis Mello.—Informe o Sr. Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.

Guilherme Spiller.—Informe o inspector do Thesouro.

João Felix.—Ao Dr. juiz de direito da Victoria para satisfazer a exigencia do Dr. procurador geral do Estado, contida no officio annexo.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Dr. inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 14 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 255.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 11:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Manoel Mafaldo de Siqueira, como gatuno; e Secundina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Maximiano Francisco da Rocha, por crime de furto; e Antonio Rodrigues de Souza, por embriaguez.

No dia 12:

A' minha ordem, José Antonio Jeronymo da Silva, por crime de ferimentos; e Calixto Francisco da Silva, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Gonçalves Regada, José Maria Rodrigues, Braz Pedro e José da Costa Ferreira, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Francisco Lameira da Silva, como vagabundo; e Manoel Victal do Espirito Santo, por crime de ferimento.

— Hontem ás 6 e 1/2 horas da tarde, em um dos portões do Prado Pernambucano e depois de terminadas as corridas, o individuo Manoel Emygdio de Alleluia assassinou a Pedro Luiz de França, dando-lhe uma facada que cortou-lhe completamente a garganta.

O criminoso procurando evadir-se foi perseguido e preso pelo soldado do esquadrão de cavallaria Antonio Dutra da Silva.

O subdelegado respectivo fez lavrar o competente auto de flagrancia, sendo o cadaver remettido para o cemiterio publico para ser vistoriado.

Contra o offensor, que se acha recolhido á Casa de Detenção, procede a mesma autoridade nos demais termos da lei.

Communicou-me o subdelegado do 1º districto da Graça que o trem que hoje descia da Varzea ás 7 horas e 5 minutos da manhã, ao chegar ao cruzamento das linhas principal e ramal de Caxangá, na estrada de S. José do Manguinho, foi abalroado por um trem de lastro que subia desta cidade para o Monteiro, resultando do choque ficar estragado um vagon de 2ª classe e bastante ferido um passageiro de nome Carlos Pedro da Costa, vendedor de mel.

O chefe do trem de lastro, Deamanti o Costa e o machinista João Marianno, puzeram-se immediatamente em fuga.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade parece ter sido culpado desse abalroamento o referido machinista João Marianno, por não ter attendido ao signal do vigia José Monteiro, nem aos apitos da machina do trem que descia da Varzea.

Logo após o facto, compareceu o respectivo juiz de districto que, tomando conhecimento do occorrido, trata de proceder de conformidade com a lei.

No dia 11 do corrente e em meu nome, recommendou o referido subdelegado do 1º districto da Graça ao chefe do trem de lastro que désse suas ordens, no sentido de fazer com que seja moderada a marcha do trem sob sua direcção, ao passar pelas curvas e ruas d'aquelle districto, afim de evitar qualquer desastre; promettendo o mesmo chefe tomar em consideração a sua advertencia, que era muito justa, tanto assim que por sua parte já tinha recommendado ao machinista e que ia de novo fazel-o.

— Hontem, por volta das 11 horas da noite, uma machina que descia de Olinda para esta cidade, ao passar pelo lugar Campo Grande, esmagou o individuo de nome Luiz de Andrade, conhecido por Caboclo, trabalhador da Usina Beltrão.

O cadaver do infeliz foi transportado para o Cemiterio Publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

— Communicou-me o juiz do 1º districto de Gameleira que, no dia 8 do corrente, indo o porteiro Manoel do Silva Torres banhar-se no rio Serinhaem, aconteceu morrer afogado devido á grande correnteza.

Não obstante as diligencias procedidas, o cadaver do infeliz só foi encontrado no dia seguinte.

— Communicou-me o Dr. juiz do 7º districto municipal que durante a semana finda nenhum facto notavel occorreu naquelle districto.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foram remettidas ao Dr. juiz do 2º districto municipal, as diligencias a que procedeu contra Joanna Maria Angelica, presa em flagrante, por crime de furto.

— O tenente Malaquias Gomes de Mello, assumio, no dia 11 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 2º districto de Beberibe.

Saude e fraternidade.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima—Mui digno Governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção—N. 256. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 14 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador. Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Manoel Francisco de Lyra e Vicente Ferreira dos Santos, remettidos pelo Juiz de Direito do municipio da Victoria, como sentenciados.

A' ordem do delegado do 1º districto da capital, João Thomaz de Aquino, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Vicencia da Conceição, por embriaguez e uso de arma defeza.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, José das Chagas Moura, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Manoel Joaquim do Espirito-Santo, por disturbios; e Rozenda Soares da Silva, presa em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do subdelegado da Torre, João Cyrillo Marques por disturbios.

A' ordem do subdelegado da Magdalena, Manoel Emigdio de Alleluia, preso em flagrante, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, Antonio Felippe Bispo, como gatuno.

A' ordem do subdelegado da Varzea, Francisco Maria do Livramento, por embriaguez e offensas á moral publica.

— Hontem, por volta de meio dia, João de tal, criado de Manoel Ferreira Bartholo, morador na rua do Deão Faria, estando a brincar com um rewolver, aconteceu o mesmo disparar casualmente e empregar-se o projectil no peito esquerdo, occasionando-lhe a morte instantaneamente.

O subdelegado respectivo mandou vistoriar o infeliz e deu outras providencias sobre o facto.

Communicou-me o subdelegado da Torre que á 1 hora da madrugada de hoje foi o cidadão Manoel José Vicente, morador á rua do Rio, daquelle districto, logar ermo, despertado pelo rumor de arrombamento em uma das janellas de sua casa.

Chamando o referido Manoel Vicente um seu criado de nome José de Farias e prevenindo-lhe que não sahisse e esperasse pelo rewolver que elle estava carregando, aconteceu que o mesmo criado armando-se de uma foice, sahiu para ver o que se passava no exterior da casa, sendo nessa occasião aggredido pelos ladrões, que desfechavam sobre elle um tiro e em seguida quatro facadas que produziram-lhe a morte.

Um filho do mesmo Manoel Vicente, de nome Luiz, que seguio o referido criado, foi tambem aggredido pelos ditos ladrões, que desfecharam-lhe um tiro, que não o attingio, não sendo victima dos seus aggressores por ter corrido para o seu quarto e fechado a porta.

Aquella autoridade logo que teve sciencia do facto dirigio para o local onde mandou proceder a competente vistoria na janella, e fazendo transportar o cadaver para o cemiterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado e depois inhumado.

A mesma autoridade continua em syndicancias para descobrir os autores de tão audacioso crime.

— Communicou-me o subdelegado do 1º districto de S. José, por officio de hontem datado, que a menor de 16 annos de idade Holodia da Natividade Saldanha filha de Alexandrina Francisca de Mendonça, moradora a rua do Caldeireiro n. 33, tentou suicidar-se, ingerindo uma pequena quantidade de sulfato de strychinina, que podia ter-lhe produzido a morte immediata senão acudissem em tempo aquella autoridade, o pharmaceutico Theodomiro dos Santos Selva e Dr. Carneiro Leão, que empregaram todos os meios para salval-a, cujo resultado foi o melhor desejado.

Da confissão feita a referida menor poude a autoridade colher apenas estas palavras—suicidei-me porque já estava aborrecida de viver.

— Das diligencias a que estava procedendo o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, desde o dia 22 do mez findo, contra varios gatunos autores da maioria dos roubos havidos em diversos districtos e concluidos no dia 10 do corrente, foram presos os seguintes individuos: João Francisco da Silva conhecido por Local, João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, Joaquim Almeida do Nascimento, Manoel Honorato Ferreira Ferro, Theotonio Ferreira da Silva, José Bello de Araujo e Francisco Barbosa Monteiro autores dos referidos roubos, os quaes foram na mesma data recolhidos á Casa de Detenção á disposição do Dr. juiz do 2º districto municipal.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO DE 1893

J. Lugreen.—Informe a 1ª secção.

— 14 —

José Duarte Calisto.—Certifique-se.

José Francisco da Figueiredo, Antonio Cabral de Medeiros e Francisco Alves de Souza.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

— No dia 23 do passado por causa da erupção do vulcão Cabulco, sentiram-se fortes tremores de terra.

Sobreveio depois uma chuva de areia tão intensa, que produzio completa escuridão nas colonias.

A lagoa Leanquibue em toda a sua extensão desde a enseada Piébi Juan ao pé do Osorno ficou completamente coberta de areia.

Os colonos abandonaram suas moradas perdendo animaes e plantações.

A montanha arde em varios pontos. A columna de areia mede 1 500 metros sobre o pico mais alto do vulcão, com uma velocidade de mais ou menos dous minutos da cratera. Em 24 começou a despejar-se em proporção dez vezes maior que no dia antecedente.

— O Sr. Mac Iver, chefe do partido radical, interpellou o governo sobre a intervenção dos sacerdotes na lucta eleitoral e perguntou se governo tratava de reprimir ou prevenir essa intervenção.

O ministro do interior declarou que haviam factos que não cabiam debaixo da sancção da lei e ficam ao criterio e prudencia de cada um, e que a opinião do governo, assim como a do arcebispo Casanova, era que os funccionarios ecclesiasticos deviam manter-se na lucta eleitoral na discreção e reservas proprias do seu caracter.

O interpellante apresentou uma moção para que a camara declarasse que a participação activa dos bispos e parochos na contenda eleitoral era illegitimos e inconveniente.

Combateu a moção o deputado Carlos Walker cujo discurso provocou taes manifestações das galerias, que o presidente suspendeu a sessão.

Perú

— Em sessão secreta do Senado, o ministro da fazenda apresentou as difficuldades financeiras que entorpeciam a marcha da administração publica, e a Camara nomeou uma commissão especial para estudar o assumpto e propunha os meios de remediar a situação.

— Reune-se a assembléa do partido União Civica para designar o candidato á presidencia da republica. Foi eleito Mariano Balcazar por 74 votos contra 21 que obteve Manoel Landamo.

— Continúa o Congresso a discutir em sessões secretas o tratado de limites com o Equador.

— No dia 29, ás 2 da tarde, em Lima, as casas de negocio começaram a fechar-se, o que foi imitado pelas casas particulares. Isto foi devido á occupação da praça d'armas por cavallaria e infanteria. João Roboredo tentou reunir nessa praça trabalhadores do Matadouro, Exposição e outras dependencias municipaes. Foi a chegada dessa gente que a cavallaria sahio e dispersou-a. Os chefes da reunião conferenciaram antes com o presidente Bermudez e exigiram a exclusão dos congressistas e novas eleições, e foi por isso que a cavallaria sahio para dispersar os ciumantes.

Os ministros apresentaram a demissão collectiva, mas o presidente não aceitou.

Embora a cidade esteja socegada, comtudo receiam-se novas desordens.

Bolivia

— A camara do commercio pedio ao governo o estabelecimento de uma linha telegraphica de La Paz a Porto Peres.

Republica Argentina

A opposição da camara dos deputados contra a approvação do accordo da divida externa do ex-ministro Romero, dizem ser dirigida por um personagem do ultimo gabinete.

O governo está disposto a sustental-o a todo o transe.

Ha varias soluções: a de Pelligrini pelo pagamento integral da divida externa, outro de um nucleo de deputados que exigem a reducção uniforme dos juros dessa divida, outra de senadores para o pagamento do papel e a do executivo para cumprimento do contrato Romero.

O Dr. Alem declarou perante o jury federal assumir para si toda a responsabilidade do ultimo movimento, não compromettеu pessoa alguma, excepto os que por actos publicos declararam-se seus collaboradores na obra revolucionaria.

—As commissões dos peritos chilenos e argentinos partirão para os seus trabalhos logo que as camaras dos dous paizes approvarem o protocolo.

—O presidente do departamento de hygiene em vista dos inconvenientes que resultam da falta de uniformidade nas medidas sanitarias que adoptam o Brazil e o Uruguay, preoccupa-se nestes momentos de concluir a convenção sanitaria que regerá no anno proximo.

A autoridade sanitaria de Montevidéo contestou adherindo a do Brazil, porém dizem não acceitou algumas clausulas.

Republica Oriental

Os jornaes publicaram uma entrevista do Dr. Angelo Costa com o general Perez, ministro da guerra.

O general disse respondendo a pergunta que lhe fora feita relativamente ao pedido que lhe fizera o chefe do estado para apresental-o candidato á presidencia da Republica que, nenhuma insinuação lhe fôra feita pelo presidente e que portanto não tinham fundamento os boatos espalhados pela imprensa: que havia deixado de actuar em politica desde que entrára para o ministerio, que estava concentrado exclusivamente nos trabalhos do seu ministerio e em mobilisar o exercicio e que nunca se prestaria a contribuir para scisão do partido colorado.

Perguntado qual a attitude do exercito no dia da eleição, disse que, no dia da eleição nenhum soldado sahiria dos quarteis e se fosse necessario mandaria o exercito bivaquear longe da capital até terminar o pleito eleitoral. Disto pódem estar certos, accrescentou o general.

—A candidatura do general Tajes foi proclamada em diversos departamentos e esperava-se a proclamação da mesma por

FOLHETIM 27

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO XXVIII

ONDE ENCONTRO PELA PRIMEIRA VEZ A FELICIDADE

(Continuação)

Perdeu a razão. Sua loucura não é furiosa; não procura fazer mal a ninguem e passa os dias em casa, fallando de seus projectos.

Imagina que está fazendo a sua viagem pelo golpho do Mexico.

Pobre Annibal Davis! O céo lhe poupou um crime, mas não quis perdoar a intenção!

. . . .

Greffico recebêra sete ferimentos no seu terrivel duello com Soyas. Mas, como elle tivesse a precaução de vestir uma ligeira e fina cota de malha antes de se aventurar no cemiterio, os golpes do punhal do hespanhol não tiveram grande profundeza nem atacaram nenhum orgão.

Depois de abundantes hemorrhagias, e de ter estado tres semanas no hospital, ficou completamente curado.

Jubeo foi vel-o alli e interrogou-o.

Foi por elle que soube as particularidades que acima referi.

Julgado, com os quatro camaradas que tambem foram logo presos, reconheceu-se que eram autores de differentes crimes, sendo todos condemnados á pena de morte.

Jubeo, porém, attendendo ao serviço indirecto que elle me havia prestado, tomou a sua defeza, juntamente com Nelly, e tanto fizeram que conseguiram a commutação da pena em prisão cellular.

. . . .

No dia 30 de Novembro eu casei-me com Nelly, simplesmente, sem o menor apparato, como convém a dous noivos que se amam.

Estou agora só com a minha formosa mulher na elegante camara destinada ao nosso dormitorio, e cheio das melhores commodidades do mundo.

Nelly vai se despindo e vejo diante de meus olhos bellezas que mal pudera adivinhar atraves das roupas.

A luz das stearinas allumia aquelle corpo de uma esthetica irreprehensivel e eu custo a acreditar que tudo aquillo vai pertencer-me!

Como eu a amo! como a aperto em meus braços!...

. . . .

Amigo leitor! Eu sou o mais feliz dos homens e vos desejo uma sorte semelhante!

FIM

FOLHETIM 1

O GASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

I

A larga estrada de rodagem, que vai de Nice a Genova, seguindo o littoral do Mediterraneo, que recebeu o nome de Corniche, era, ha poucos annos, não só a mais admiravel estrada da Europa, porém, ainda uma das mais frequentadas por diligencias e caleças, que, atraves dessa pittoresca região dos Alpes maritimos, conduziam uma população de viajantes.

Ao partirem no mez de Outubro, época mais favoravel áquella viagem, os *touristes* em geral demoravam-se alguns dias em Monaco.

A capital do minusculo principado não era, nesse tempo, o ponto de *rendez-vous* dos jogadores de profissão, como mais tarde se tornou.

Era, então, uma cidade aprasivel, em que a vegetação luxuriante das flores e das arvores exoticas lançava incomparavel brilho sobre os negros rochedos, que dominam o mar eternamente azul, e que parecem amorosamente estreital-o em seus braços de pedra.

Nenhum espectaculo é effectivamente mais seductor do que a successão desses cabos ponteagudos e dessas enseadas tranquillas, abundantes de areia fina, cujas côres variadas dão ás vagas do Mediterraneo o aspecto de um mosaico brilhante, passando, com infinitas gradações, do vermelho ao rosa pallido, e do azul escuro aos tons esverdeados; que vem diluir-se na immensa bahia de Monaco, em que o reflexo do céo e o das aguas se confundem no horizonte, sob um véo de vapores tenues e transparentes.

Moitas de oliveiras, de limoeiros e de laranjeiras cobriam esses fortes declives, que as mãos profanas dos architectos e dos pedreiros não tinham ainda despojado de sua sublime poesia, substituindo por innumeras *villas*, os jardins naturaes, onde os artistas e os doentes procuravam a sombra, durante as horas quentes do dia.

Actualmente, o templo da Fortuna eleva-se em Monte Carlo, essa creação moderna dos adoradores do ouro. A i quotidianos sacrificios se offerecem em holocausto á divindade fatal, que tantos infelizes tem fulminado.

Antes da construcção desse edificio, que fica fronteiro á velha cidade de Monaco, de ruas estreitas como as de uma cidade italiana, não havia outro castello no principado, além da residencia do principe reinante.

Dous ou tres hoteis muito modestos hospedavam a população fluctuante, cuja passagem regular era a maior distracção dos moradores da pequena localidade.

Hoje, que o caminho de ferro atravessa a região, a estrada da Corniche, quasi abandonada, é apenas um objecto de curiosidade para os poetas e os *touristes*, em busca de emoções novas e de grandiosos espectaculos.

Na época em que se passavam os acontecimentos que vamos relatar, isto é, em 1860, uma pesada diligencia das *Messageries* fazia ainda o serviço entre estes dous pontos extremos: Nice e Genova.

Para obter-se um logar que permittisse lançar um golpe de vista ao mar e as montanhas, era necessario encommendal-o com a antecedencia de oito dias.

Quem não recorresse a esse meio, ver-se-hia forçado a aceitar um máo logar, condemnado assim a chegar ao destino, sem ter sequer entrevisto um canto da paizagem.

E' provavel que Mario de Biran tivesse tomado suas precauções, pois viajava no interior, junto de uma janella á sua direita, e nenhum obstaculo o impedia de gozar o magnifico panorama, cujos quadros encantadores successivamente se estendiam aos seus olhos.

Mario, que recentemente havia deixado a Escola Polytechnica, ia passar alguns mezes na Italia. Um tio, irmão de sua mãi, esperava-o em Veneza, afim de continuar com o sobrinho o interessante itinerario que traçara.

O engenheiro, depois de pequena demora em Genova, partio para Veneza.

Foi com verdadeira emoção que atravessou, em caminho de ferro, o longo viaducto que vai ter á cidade das lagunas.

Acabava de soar meia noite; a lua dava um tom marmoreo ao mar e ás montanhas longiquas; uma brisa tepida acariciava a cidade adormecida, trazendo-lhe o perfume salutar das hervas marinhas, emquanto as gondolas negras, que sulcam velozmente os estreitos canaes da cidade dos Doges, esperavam os passageiros, amarradas ao cáes.

O Sr. de Biran escolheu uma dessas elegantes embarcações, conduzida por dous remadores possantes, e percorreu o grande canal, sob o encanto daquella noite italiana, que lhe permittia admirar os magnificos palacios, cujas fachadas ornadas de estatuas, de cariatides em attitudes esculpturaes, se reflectem na agua profunda, sobre a qual o estrangeiro se sentia transportado, como em sonho, pela barca ligeira, que é uma das mysteriosas attracções de Veneza.

Emquanto remavam, cantavam os gondoleiros uma canção triste, rythmada pelo bater compassado dos remos na agua tranquilla.

O hotel Danieli, em que se alojou o Sr. de Biran, é uma dessas residencias antigas, que conserva o seu cunho grandioso, apezar do novo destino que receberam as suas esplendidas salas, em que outr'ora se reuniam os elegantes nobres da aristocratica republica.

Quanta lembrança evocam ao espirito do homem de estado esses salões severos, em que se deram grandes festas, preludios, muitas vezes, de nefandos tramas!

Mario, absorvido pelas recordações da historia dos Doges, altivos senhores da extincta republica de Veneza; não se decidia a fechar as janellas do quarto, de onde avistava as soberbas cupolas da igreja de Santa Maria della Salute.

Acabava, entretanto, de experimentar uma decepção: seu tio, o general d'Ambert, havia partido na vespera, deixando-lhe uma carta em que eram explicadas as razões desse contratempo, e pedindo-lhe que com elle viesse encontrar-se em Inspruck, no fim da semana.

(*Continúa*).

parte de quinze clubs, accrescentando-se que em Montevidéo essa candidatura tinha maioria.

—Começou a funccionar o desinfectorio creado pela direcção de salubridade

—O ministro da fazenda regulou a reclamação entabolada pelo Sr. Olivier como representante dos banqueiros Baring, de Londres, para negociações financeiras celebradas pelo governo. A transacção é favoravel ao Thesouro Nacional.

—O parque nacional recebeu da alfandega 7.264 fuzis Mauser, modelo de 71. Por ordem do governo foram distribuidos a cada corpo da guarnição da capital 400 desses fuzis com os seus correspondentes sabres, bayonetas e 40.000 cartuchos embalados.

O governo autorisou a habilitação do porto de Paysandú para o transito terrestre com destino ao Brazil, por via de Santo Eugenio, para as mercadorias de reembárque procedentes da alfandega de Montevidéo, assim como a dos portos naturaes do Brazil, os similares do paiz por via de Santo Eugenio a Paysandú. Tambem ficou autorisado o transito terrestre pelo ferro-carril de Santo Eugenio a Paysandú de productos naturaes do gado procedente do Brazil.

Segundo o *Heraldo* de 27 a noticia da terminação do accordo entre o Banco Popular do Brasil e o Hypothecario Internacional é inexacta, porque ate áquella data não tinham havido senão questões preliminares, iniciadas pelo representante do Banco Popular, o Sr. Porto, e das quaes ainda não tinha tido conhecimento o ministro Victorino Monteiro:

—Teve ordem de regressar á capital o chefe politico de Artigas, coronel Lecueder. Essa viagem coincide com a ordem que se diz transmittida ao coronel Leleu para trasladar-se ao Cerro Largo com o regimento de cavallaria n. 1, que commanda e que actualmente está destacado nos arredores de Santo Eugenio. Tambem mandou-se passar para a Rivera com o regimento n. 3 da mesma arma o coronel Estevão Martinez, destacado actualmente em Artigas.

EUROPA

Inglaterra

No dia 2 do corrente reabrio-se a Casa dos Communs.

O acto teve lugar com as ceremonias do estylo.

— A conferencia que devia realisar-se no dia 4, entre os patrões e operarios mineiros, foi completamente mallograda, em consequencia de um desaccordo originado entre elles.

— No Congresso das Igrejas, que acaba de realisar-se na cidade de Londres, o Rev. P. Welldon protestou energicamente contra o acolhimento que teve na mesma capital o celebre romancista francez M. Zola, recordando que o famoso poeta inglez Tennyson fallava do auctor da *Nana* com o mais profundo desprezo.

Sir H. Reid respondeu lhe que M. Zola, estivera no congresso dos jornalistas como jornalista e não como romancista.

O bispo de Worcester, presidente do Congresso, por sua vez disse:

Eu não sou daquelles que sabem partir um homem em dous, dizendo este escreve nos jornaes, este é romancista.

Nada em nossa historia contemporanea é tão doloroso como ver as honras prestadas a um escriptor, que passou a sua vida a corromper o espirito e o coração dos homens por meio de uma litteratura immoral.

E mais me sorprende ainda ver que ha quem tenha a coragem de defender a preença de M. Zola na conferencia dos jornalistas.

— Consta por noticia de Gibraltrar, que a 4 do corrente ancorou no respectivo porto uma esquadra da marinha de guerra ingleza composta de 18 vasos.

— Effectuou se em Londres uma experiencia sobre a navegação aerea.

Os resultados foram bons.

— Lord Roseberry, ministro dos estrangeiros, dirigio ao Sr. Brin, dignatario de igual pasta no gabinete italiano, uma carta de agradecimentos pelas homenagens e exequias feitas a lord Vivian, embaixador inglez junto ao governo da Italia.

— O principe herdeiro da corôa da Austria-Hungria, de regresso do Extremo Oriente, virá a Londres apresentar as suas homenagens á rainha Victoria, a quem o imperador Francisco José escreveu uma carta muito amavel, pedindo lhe permissão para esta visita.

A rainha Victoria receberá o archiduque Francisco Fernando em Balmoral e agracial-o-ha com a grã cruz da ordem do Banho.

— A imprensa em geral tratando dos acontecimentos de Marrocos, acredita que a Hespanha restringirá suas operações militares em Melilla, evitando deste modo, a intervenção estrangeira nesta questão.

— Acha se gravemte enfermo o celebre pensador inglez Herbert Spencer.

Attendendo-se á sua avançada idade de 73 annos e ao seu melindroso estado de saude, os medicos desesperam de salvar o grande philosopho.

— Rebentaram graves desordens entre os mineiros de Evans.

A policia tentando restabelecer a ordem, teve de travar combate com os amotinados, havendo grande numero de feridos.

— Em Trafalgar square em Londres, teve logar um meeting a favor do suffragio universal.

Como os socialistas interviessem nos discursos, houve desordens que a policia póde suffocar.

— De Nottingham e de outras regiões carboniferas do Reino dizem que os operarios mineiros recusam firmar um accôrdo com as companhias, emquanto não forem cumpridas as promessas feitas até hoje.

— Incendiou-se o mosteiro dos benedictinos em Abingdon.

— Falla-se que vai votar-se uma lei que dê a cada localidade o direito de, pelas autoridades eleitas, poder fechar as casas de venda de bebidas alcoolicas.

E' activa a propaganda a favor da temperança: numerosas já são as pessoas que, sob juramento, não bebem senão agua.

Entretanto segundo as estatistica publicadas em Inglaterra e em Galles, mulheres presas por embriaguez nas ruas foram em 1878 apenas 5.673, e em 1883 9.451.

Em 1892 e só em Londres foram presas mais de 8.000.

Na grave Escossia é peior. Das 10.500 mulheres que no mesmo estado foram presas na cidade de Glasgow, 450 haviam já sido presas desde 6 a 34 vezes.

O que diremos da Irlanda!

A média annual para Dublin é de 10.000 mulheres presas já: uma mulher de 40 annos foi presa 700 vezes.

— Annuncia um telegramma de Calcuttá para o «Times» que, segundo informações de Lahore, rebentaram grandes desordens em Herat, antes da chegada da missão ingleza.

Uma companhia de um regimento daquella cidade sublevou-se e matou um commandante; foram depois passados pelas armas 12 cabeças de motim e ficou restabelecido o socego.

O general Faramozkhan foi preso e o governador de Herat mandou fazer mais prisões.

Ha tambem noticias da costa de Guiné, no sentido de que se tem dado graves desordens na colonia ingleza de Sierra Leone.

O governo enviará tropas com o fim de restabelecer a ordem.

Noticias do Zambeze dizendo que, em consequencia dos constantes encontros entre os insurgentes em Matabeles e as forças inglezas, estas preparavam-se para dar uma batalha decisiva contra aquellas, que reuniam, por sua vez, homens e preparavam novos elementos bellicos para o ataque, são confirmadas, annunciando-se a derrota dos Matabeles e a fuga de regulo Lobengula, que afinal foi aprisionado pelas forças expedicionarias.

Os inglezes apoderaram-se tambem de Gubuluwaijo, capital de regulo de Matabeles.

— Na ultima semana de Outubro registraram-se 430 casos de diphteria e 108 obitos.

— Na cidade de Malta tem-se dado conflictos entre populares, por causa da questão religiosa.

— Grandes inundações reinam nas indias inglezas.

Os estragos são importantissimos, lamentando-se a morte de innumeras pessoas.

Irlanda

No dia 24 de Outubro abrio-se o parlamento de Ulster, sendo eleito presidente lord James Hamilton, Duque de Abercorn.

— Em Armagh falleceu o Dr. R. Knox, arcebispo protestante primaz da Irlanda.

Escossia

Reunio-se ultimamente em Edimburgo a commissão executiva da Associação do «home rule» escocez, que, após uma longa discussão, adoptou o seguinte parecer:

«A commissão executiva declara novamente que cada vez está mais convencida de que não é possivel fazer justiça ás reclamações domesticas de cada uma das quatro divisões do Reino Unido, sem que se lhes permitta governarem-se a si mesmas mediante parlamentos e ministerios proprios—ficando todavia indissoluvelmente unidas ao parlamento imperial—e acceita de bom grado a indicação do Conde de Rosebery para preferir um projecto de autonomia que seja igualmente applicavel a todos os paizes do Reino-Unido.

Outrosim, a commissão espera que o parlamento imperial não tardará a reconhecer a necessidade de definir por decreto os poderes legislativos e administrativos que devem ser outorgados ás diversas divisões do Reino-Unido, e de permittir que as populações indiquem ao dito parlamento como e por quem taes poderes deverão ser exercidos nas respectivas capitaes.»

Suissa

Nas eleições a que se acaba de proceder para a composição do conselho nacional foram derrotados os candidatos socialistas.

— O exercito Suisso no 1.º de Janeiro do anno ultimo compunha-se de um effectivo de 219.109 homens.

Destes 131.424 pertenciam á primeira linha e 81.485 ao landwehr, distribuido, desta forma:

	1.ª linha	Landwehr	Total
Estado-maior	87	15	102
Infantaria	95.321	59.408	144.729
Cavallaria	3.105	2.979	6.084
Artilharia	19.434	12.036	31.470
Genio	7.355	3.001	10.956
Tropas de sanidade	4.601	2.009	7.510
« de administração	1.440	537	1.977
Serviço de policia	81	—	81

Neste total não comprehende-se a força do landsturm, que contem por sua vez 2.812 officiaes, 7.020 officiaes inferiores, 263.941 cabos de esquadra, e soldados, dando um total de 273.773 homens, que elevam a 486.682 o numero total da força armada de que dispõe a Suissa para uma sublevação geral.

— Foi approvado o tratado de commercio ultimamente concluido entre a Hespanha e a Suissa.

Allemanha

No imperio allemão acaba de realisar se a eleição para o Landstag prussiano, que correram tranquillamente, mas sem animação.

Os socialistas abstiveram-se do pleito.

Em Berlim os progressistas alcançaram grande maioria.

Richter triumphou.

— O presidente do ministerio do Estado prussiano, Conde de Eulemburgo, apresentou no dia 22 de Outubro ao imperador Guilherme o seu pedido de demissão, segundo correu.

Parece que esta não foi acceita, acreditando-se mesmo, nos circulos officiaes que a noticia é prematura, uma vez que nada se tratou a respeito.

— Por decreto imperial, o Reichstag allemão foi convocado para o dia 16 deste mez de Novembro.

— O governo adoptou o imposto sobre o fumo, e pelo Ministerio da Guerra tem castigado os officiaes do exercito que entregam-se ao vicio do jogo.

— O imperador Guilherme collocou o principe de Napoles no estado-maior do regimento de infantaria n. 145, de guarnição em Metz.

— Em Colonia foi no dia 23 de Outubro inaugurado o Congresso Socialista, abrindo a sessão o Sr. Bebel, chefe do socialismo allemão.

Foi extraordinaria a concurrencia presente á sessão, que correu agitada.

No mesmo dia chegou a Dresde o imperador que passou logo revista as tropas saxonias.

A' tarde houve no palacio um magnifico banquete.

— Os principaes Bancos de Berlim e tres italianos fizeram um adiantamento de 40 milhões, garantidos por titulos de renda.

— Na Baviera é de presente assumpto de apreciações o casamento da princeza Augusta Maria Luiza, que ha pouco completou os seus 19 annos de idade.

A princeza estava apaixonada por um tenente de cavallaria, de pequena nobreza—um simples barão—e os augustos parentes não quizeram consentir nessa união, exilando se até o tenente para uma guarnição muito afastada de Munich.

O principe Leopoldo e a archiduqueza Gisèle esperavam que a ausencia traria comsigo o esquecimento; mas enganaram-se nessa previsão.

A paixão da joven augmentou, e como ella cahio doente, seu pae acabou por dar o seu consentimento.

E eis como a princeza Augusta Maria vae desposar um simples tenente de cavallaria.

— As festas celebradas em Bremen, por occasião da inauguração da estatua erigida á Guilherme I, foram magnificas.

O imperador Guilherme II inaugurou-a pessoalmente, honrando assim a memoria de seu augusto avô.

— Suicidou-se na capital o banqueiro Hartdigen.

— Manifestou-se em Stettin, capital da Pomerania, casos de cholera, sendo já numerosas as pessoas accommettidas.

Austria Hungria

O presidente do conselho, conde de Taaff, apresentou ao Reichsrath austriaco um projecto de reforma da lei eleitoral, augmentando o numero dos eleitores.

A discussão do projecto continúa muito agitada.

O conde defende, e não crê-se que será approvado.

Em vista das discussões e discordias que tem havido diariamente entre os membros dessa casa do parlamento, affirmava-se nos circulos politicos que o imperador Francisco José decretaria brevemente a sua dissolução; e se esta não realizou-se, teve comtudo logar o adiamento da sessão.

Esta decisão está sendo objecto de vivos commentarios, nos circulos politicos; e por accentuarem-se as dissenções no ministerio e por não poder vencer as difficuldades parlamentares, o presidente do conselho apresentou ao imperador o pedido de demissão collectiva do gabinete.

Até á tarde de 31 de Outubro não era conhecida nenhuma deliberação a respeito; entretanto, nas rodas politicas, a demissão do ministerio é facto mais que provavel; estando ainda no 1.º do corrente na ordem do dia a crise ministerial, sendo numerosos os boatos que circulam a respeito, e mesmo affirmando-se nos circulos officiaes que o novo gabinete formará uma coalição composta de polonezes liberaes e de conservadores.

Afinal a 4 foi conhecida a nomeação do Sr. Windisgraz para presidente do conselho de ministros, em substituição do conde Taaff, demissionario.

— Realisou-se em Inspruck a inauguração do monumento de Andrea Ofer.

O imperador, que assistio ao acto, pronunciou uma allocução, dizendo esperar que no momento de perigo os tyrolezes saberão manter as suas amizades.

— O imperador Francisco José que foi á Budapest, ahi chegou, sendo objecto das mais vivas acclamações.

A camara dos representantes discute as petições relativas aos discursos do imperador em Barossebes e Guens.

O projecto da resposta ao discurso da corôa pede ao imperador que desvaneça a inquietação causada por esses discursos.

— O orçamento apresentado pelo ministro da fazenda hungara dá um excesso de receita de 22 milhões de florins.

— Foi nomeado ministro da guerra do imperio, austro hungaro o general Krieghammer; tendo sido apresentado á camara pelo Sr. Steinback o orçamento para o exercicio financeiro de 1894.

Dessa peça verifica se que as despezas militares do imperio tiveram um incremento de...... 986.617 florins.

— O sabio Karlaquio suicidou-se.

Não se sabe a que attribuir esse acto de desespero.

Falleceu tambem o pintor Alois.

—O archiduque Fernando tem contratado casamento com a princeza Isabel da Baviera.

Servia

Em Belgrado acaba de dar-se um triste e audacioso acontecimento.

Emquanto dormia, foi o ministro Vielmovitch assassinado e cruelmente mutilado, sendo igualmente roubado pelo autor ou autores do acto de que foi victima.

Este audacioso crime produzio enorme sensação.

Ignora-se quem tenha sido o autor e nenhum indicio a respeito ainda foi colhido.

Dinamarca

O orçamento apresentado ás camaras contém um credito para o estabelecimento de uma legação permanente em Madrid.

— Em Copenhague os jornaes de todos os partidos considerarão como luto nacional a morte repentina do Dr. Krieger, ministro da justiça.

— Falleceu o celebre mathematico Grasho.

— Naufragou o vapor «Tried», morrendo afogados 6 passageiros.

Suecia Norruega

Continúa o conflicto entre a Suecia e Norruega.

O «Storthing» norueguez eliminou no seu orçamento a verba destinada á representação diplomatica e consular e o Conselho de Estado restabeleceu a no capitulo das despezas imprevistas.

Em Christiania corria que o Conselho d'Estado sueco-norueguez se reuniria brevemente afim de submetter á sancção do rei todas as deliberações do «Storthing» norueguez.

O relatorio concernente á approvação do orçamento da guerra é acompanhado de um protesto contra as usurpações do parlamento norueguez sobre os poderes constitucionaes do rei, por haver concedido os creditos sob certas condições.

O orçamento dos negocio estrangeiros no qual os creditos para os consulados foram supprimidos pelo «Storthing» será egualmente submettido á regia sancção, assim como a reducção votada na lista civil do rei e do principe real.

A agitação é grande na norruega, e mesmo na Suecia considera-se como ante-constitucional o acto do Conselho d'Estado.

Turquia

As festas commemorativas de 18º anniversario da elevação ao throno de Abdul Hamid Khan quebraram em Constatinopla a placidez que ahi reina durante o verão, por isso que nessa quadra do anno sahem da grande capital do Oriente, para as deliciosas povoações immediatas ao Bosphoro, não só a numerosa maioria dos personagens diplomaticos e officiaes, mas tambem muitas familias da classe media.

Por occasião dessas festas parecia que o povo ottomano queria confirmar com as suas demonstrações, o alto apreço em que tem o actual Sultão Kalifa.

Leão XIII, em um telegramma altamente expressivo, que lhe dirigio em 31 de Agosto, data do anniversario, desejou lhe longos annos de vida, para bem dos christãos que habitam no imperio, e dos missionarios catholicos que, sob a sua protecção, desempenham o apostolado, quando levam as lições do Evangelho, tanto as regiões da Africa, como da Azia e Europa.

Ao lisongeiro despacho telegraphico do Pontifice, foram juntar-se neste anno 1311 da Egira, as felicitações de quasi todos os soberanos e chefes do Estado da Europa, distinguindo-se as do joven Khediva do Egypto, o qual deu uma festa esplendida em Alexandria;—do Emir de Mecca, e do principe vice-rei da ilha de Samos, na qual como em todos os dominios musulmanos, se celebrou esta festa com magnifica solemnidade.

Todos os representantes das embaixadas estrangeiras, como os patriarchas e Exarcas das diversas religiões catholica, grega, armenia, gregoriana, evangelica e israelita foram ao palacio imperial, depois de celebrarem acções de graças nos seus templos e synagogas.

O patriarcha ecumenico deu, além disso, no Phanar, um grande banquete aos membros do Synodo e aos arcebispos da igreja grega.

Quanto ás illuminações de Pera, Stamboul, do Corno de Ouro, do Bosphoro e das ilhas dos Principes, combinando-se a luz electrica e o gaz com uma esplendida luz lua de verão, offereceram um aspecto magico, competindo entre si os palacios dos embaixadores e os yalis das sultanas visires e principes, emquanto que nas alturas de Yildis um povo immenso, acclamando o Padischá, contemplava as luzes de Bemgala nas arvores e os fogos artificiaes de verdadeira belleza nos parques e jardins.

Além de muitas condecorações concedidas por esta occasião e das honras de vizir e de pachá ou orgatas a diversos personagens, entre elles o Mustecher de grã-vizir, quiz o sultão Abdul-Hamid perpetuar a memoria da sua elevação ao throno, creando a nova ordem do Haiudani-al Osman, que significa ordem da casa imperial ottomana e que sobre esmalte encarnado e branco, apresenta em lingua arabe o nome do soberano ottomanos cercado de louro, com a designação do anno da Egira e do de 699 em que se fundou o imperio musulmano emquanto que no reverros e invoca a graça do Omnipotente para que os usam a augusta medalha.

A nova insignia contém apenas uma classe, que, sendo elevadissima, só póde conferir se aos principaes da familia imperial, aos soberanos estrangeiros, aos chefes dos Estados, e por excepção rarissima áquelles personagens que tiverem conseguido prestar grandes serviços á patria.

O sultão reserva-se collocar pelas suas proprias mãos a placa dos cavalleiros da illustre ordem residentes no imperio.

Esta condecoração sera enviada por mensageiros especiaes aos altos personagens estrangeiros que houverem sido agraciados.

Mas mais applaudido do que este acto além dos donativos feitos ao povo com toda a munificencia que permitte o thesouro do sultão, o qual assim como a fazenda e o credito ottomanos melhoram sensivelmente como se prova pela subida constante dos fundos turcos, foi a festejada clemencia do Kalifa, concedendo a liberdade a todos os presos que já houvessem cumprido duas terças partes da sua pena, e indultando n'uma quarta parte os que se encontram na menos tempo nas cadeias do Estado.

Como generosa previsão, tinha Abdul Hamid dado ordem aos seus ministros para que todos os decretos e medidas estivessem preparados de maneira que recobrassem a desejada liberdade os amnistiados no proprio dia da festa do sultão.

E levando a sua piedade até modificar os actos judiciaes, quiz elle que a mercê se applicasse aos réos condemnados no processo dos armenios de Angora, apenas terminado.

Ao grão vizir e ao ministro da justiça custou muito obter a assignatura do soberano nas condemnações á morte, daquelles que haviam sido reconhecidos como réos, não só de conspiração contra o Estado e a nação, mas tambem os de assassinatos communs na Cesarea e outras regiões nos mosteiros christãos e as mesquitas turcas: tal era o espirito benevolente de que estava animado o sultão naquelle dia.

— Em Alexandria corria que o khediva do Egypto tem recebido diversas cartas anonymas de ameaça, por causa da sua attitude conciliadora para com a Inglaterra.

— O mesmo khediva reentrou no Cairo no meio das ovações mais enthusiasticas.

— Foi totalmente destruida por incendio, na cidade de Damasco, a mesquita de Amwi.

Os prejuizos calculam-se em um milhão esterlino.

— Chegam noticias á Constantinopla procedentes de Beyrouth de que os russos revoltaram-se e entregam-se a actos de barbaridade.

— A cheia do Nilo será insufficiente para fertilisar este anno os terrenos marginaes.

Russia

Sua magestade o Czar encarregou o Barão de Mohrenheim, embaixador russo em Paris de agradecer ao povo francez as manifestações e homenagens feitas á officialidade russa durante a sua estada em França.

O mesmo monarcha visitou em Copenhague o cruzador francez Isly, em cujo bordo foi recebido com todas as honras do estylo.

— O exercito russo acaba de ser augmentado pela creação de 15 brigadas com 22.500 homens.

— Está gravemente doente o ministro dos negocios estrangeiros e secretario do Estado Mr. N. de Giers.

Em sua substituição irá servir o barão Morenheim actual embaixador da Russia em Paris.

— Falleceu o governador geral da provincia de Cracavia o general de cavallaria Gourko, ajudante de campo do czar verificando se que morreu envenenado.

Os empregados de palacio foram por isso presos todos.

— A epidemia do cholera-morbus que appareceu agora em Riga tem-se desenvolvido na Criméa tambem.

Nessa região descobrio-se um canal construido sete seculos antes de Christo e por vezes citado por Strabão e Plinio o Naturalista.

Tem esse canal nove kilometros de comprido em linha recta, cinco metros de largo no fundo, que ainda hoje se pode ver e uns 10 metros de profundidade.

Nas duas extremidades havia duas fortalezas formidaveis.

E' perto da cidade de Perekop e Nespolis.

INTERIOR

A revolta

(Da *Gazeta de Noticias* de 7 de Novembro)

O dia de hontem foi assignalado por hostilidades de varios generos entre as forças dos revoltosos e as legaes.

Disse-se que logo entre 9 1|2 e 10 horas da manhã houve tiros de metralhadora ou canhão-revólver da fortaleza de Villegaignon, disparados para o littoral, e que em virtude desta aggressão as fortalezas da barra romperam bombardeio contra Villegaignon, atirando principalmente S. João.

Este canhoneio foi prolongado, e viu-se que muitos projectis attingiram certeiros o alvo, levantando uma como nuvem de poeira sobre a fortaleza bombardeada, graças naturalmente á destruição das paredes de tijolo da casaria que a circunda.

O grosso canhão de 550 de S. João fez fogo duas vezes com exito.

Villegaignon por seu lado não respondeu a este ataque senão com poucos tiros dos seus canhões de menor calibre, postados junto aos coqueiros; em compensação, das 11 horas da manhã até 2 horas da tarde talvez, a guarnição desse forte fez mais ou menos seguidamente fogo de fusilaria para terra, trocando seus tiros com os do Castello e das tropas do littoral, de onde se disparava igualmente fusilaria contra ella.

Das 2 1|2 ás 2 3|4 da tarde rompeu de bordo do «Aquidaban» para terra um nutridissimo bombardeio de metralhadoras, assestadas, ao que parecia, ao longo de toda a amurada do encouraçado.

Ao escurecer, novo tiroteio entre Villegaignon e as forças do littoral que guarnecem a praia de Santa Luzia.

— A' 1 1|2 hora da tarde, quando era vivo o fogo de fusilaria entre Villegaignon e o littoral, passou por alli uma lancha com bandeira portugueza, que a todo o vapor demandava a bahia de Botafogo.

— Para os lados de Nictheroy parece haver continuado a lucta de artilharia entre a «Guanabara», Mucanguê e as ilhas visinhas contra Sant'Anna, Maruhy ou S. Lourenço.

Do lado da praia de Nictheroy as hostilidades foram em menor escala. O «Javary», ás 3 horas da tarde, disparou um dos seus grossos canhões, respondendo-lhe de dous pontos as baterias de terra.

— Varios accidentes mais ou menos graves foram hontem produzidos pelas muitas balas atiradas para terra. Entre elles, chegaram mais particularmente ao nosso conhecimento os seguintes:

Balas de canhão revólver, de uma lancha que passou ás 2 horas em frente ás docas do Mercado, attingiram os chalets de ns. 231 e 266.

Naquelle partiram a cimalha e as telhas, furaram a porta e quebraram os varões de ferro.

Neste, depois de atravessarem o kiosque que fica á beira mar, furaram a porta.

Todos os chalets do Mercado fecharam.

Estilhaços de granada cahiram na claraboia da casa «Torre Eiffel,» á rua do Ouvidor n. 77, quebrando muitos vidros e damnificando a caixa d'agua.

Quatro balas visitaram o estabelecimento dos nossos collegas do «Jornal do Commercio,» sendo duas nos fundos da casa da rua Nova do Ouvidor, e outras duas nas obras que se estão fazendo; felizmente não offenderam pessoa alguma.

A's 2 1|2 horas da tarde foi ferida gravemente por uma bala de canhão-revolver, quando se achava no largo da Carioca, esperando um bond da Gavea, uma moça que alli estava em companhia de sua mãe.

A bala ferio a infeliz moça na região lateral do thorax. Immediatamente foi collocada em um carro e conduzida para sua casa, acompanhada por dous medicos.

Segundo nos informaram, a victima desta lamentavel desgraça é filha do Sr. José Rego, inspector seccional.

Na Imprensa Nacional cahio tambem uma bala de canhão-revólver, que furou a parede e partio uma vidraça, indo quebrar uma caixa de composição. A sala onde cahio a bala, é destinada aos aprendizes, um dos quaes ficou ferido no braço por um pedaço de vidro da vidraça quebrada pela bala.

N'este ponto cahiram ainda outros projectis, mas não nos consta que tivesse havido outro desastre.

Na conhecida pharmacia Werneck cahio outra bala, que penetrou pelo telhado e quebrou um caixão vasio que se achava nos fundos da loja.

Em um bond da companhia Carris Urbanos, quando passava pela rua Larga de S. Joaquim, foram feridos dous passageiros, o Sr. Julio Gonçalves Mendes e um seu companheiro. A bala era de canhão-revólver e vinha já fria, pois ferio levemente no pescoço o companheiro do Sr. Julio Mendes e fez n'este uma forte contusão no rosto, proximo a um dos olhos.

Tivemos ainda noticia de varios projectis que cahiram na praça Quinze de Novembro, junto ao panorama V. Meirelles; na rua da Assembléa em frente ao Archivo Publico; na repartição de saude dos portos, no quartel-general de marinha, na Bibliotheca Nacional, nas ruas do Carmo e Sete de Setembro.

Tres pessoas feridas na praia de Santa Luzia foram medicadas na pharmacia Vargas.

A menor Isabel Urbano, de 14 annos de idade, moradora á rua do Coronel Camara n. 70, achava se a tarde a coser no sotão da referida casa, quando foi ferida por uma bala de canhão revólver.

O projectil, depois de offendel-a no rosto, alojou se junto á homoplata, de onde não poude ainda ser extrahido, a despeito dos esforços empregados pelo Sr. Dr. Costa Ferras, que prestou soccorros medicos á infeliz menina.

Um individuo de nacionalidade portugueza tomava café n'um kiosque da praça Quinze de Novembro, quando uma bala, despedaçando a chicara e o pires, ferio-o na palma da mão direita.

Um comprador da casa Ribeiro Macedo, á rua da Quitanda n. 72, foi ferido na mão direita e na perna por bala, que nos disseram ser de espingarda Manulicher, quando elle ás 6 1|2 horas da tarde, do terraço do mesmo predio, assistia ao tiroteio. Foi o ferido conduzido para a casa dos Drs. Catta Preta e Werneck.

Outra bala do mesmo systhema de armamento bateu na parede do fundo do predio da rua dos Ourives n. 44; vimol-a meio deformada pela percussão.

Nas horas em que se tornou mais renhido o tiroteio no caes Pharoux e praia de Santa Luzia, o trafego dos bonds da Carris Urbanos ficou interrompido, sendo o serviço feito pela linha do Carseller e Lavradio

Esta providencia foi determinada pelos sustos que correram os passageiros dos bonds que transitam pela praia de Santa Luzia. Passavam por alli dous bonds, quando rompeu tiroteio muito forte, tendo os passageiros, entre os quaes algumas senhoras, de abandonar os vehiculos e esconder-se nas casas proximas para evitar as balas.

Durante algumas horas, os bonds da Companhia do Jardim Botanico adoptaram a mesma providencia, fazendo o trajecto da cidade para os arrebaldes pela rua da Lapa.

— A's 6 1|2 horas da tarde de ante-hontem, por occasião do bombardeio, foi atirada uma granada, que explodio na praça da Republica, em frente á rua do Visconde de Itaúna, cahindo muitos estilhaços nos fundos da casa n. 2 da referida rua, sem, felizmente, offender a pessoa alguma.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

Datas até 6 de Novembro:

— Sob o titulo «Assassinato» diz o *Diario de Santos* de 4.

«Mais outro.

Tras ante hontem á noite o preto Reymundo Lopes de Lacerda, no caminho da Barra, vibrou tres profundas facadas em Silvana Jacintha, que não quiz, dis-se pelo menos, vender-lhe uns peixes. Interviudo Felippe Santiago a favor de Silvana, recebeu tambem, uma facada no baixo ventre.

Ambos foram recolhidos á Santa Casa.

O capitão Albuquerque, subdelegado do oéste, fez o respectivo corpo de delicto.

O criminoso foi preso ante-hontem de manhã, na occasião em que procurava tomar o trem para S. Paulo.

Silvana falleceu hontem, as 4 horas da madrugada, em virtude dos ferimentos recebidos, e Felippe Santiago, até á hora em que escrevemos, acha-se em perigo de vida.

A autoridade mandou proceder a autopsia no cadaver e prosegue activamente no inquerito.»

— No dia 2, pela manhã, nas obras do cáes, dous operarios trabalhavam em remover uma grande pedra com uma alavanca, quando esta resvalou, batendo na fronte de um delles, matando-o instantaneamente e quebrando no terço superior uma das pernas do outro operario.

— Durante o mez findo entraram no porto de Santos 1759 immigrantes, sendo homens 1080, mulheres 673; maiores 1188, menores 571; hespanhoes 1755, italianos 4.

Para S. Paulo seguiram 1681; em Santos ficarão 78.

— Diz o *Diario de Campinas*, que no dia 4, ao meio dia, constituiram-se em greve alguns empregados das officinas dos Srs. Salles Leme, Faber & C.

Estes senhores communicaram o facto á policia, que se dirigio immediatamente ao estabelecimento commercial daquella firma, para onde seguiram dous piquetes da guarda nacional.

Foram presos quinze operarios. O Dr. juiz de direito da comarca mandou abrir inquerito.

— Noticias de Batataes dizem que a safra de café por alli promette ser abundantissima. Os cafezaes estão bem dispostos, ostentando uma floreacção esplendida.

Os lavradores estão contentes, e, salvo caso imprevisto, a safra será maior ou igual a do anno passado.

— Os engenheiros da repartição de aguas e esgotos visitaram no dia 6 o novo reservatorio que se está construindo na avenida Paulista, para receber as aguas dos rios Cassununga, Engordador e outros para abastecer a parte alta da cidade.

O reservatorio terá 28 metros sobre 78 de comprimento; comportando 6 milhões de litros e deve ficar prompto em Maio proximo. A caixa terá 6 metros e 20 centimetros de altura.

O projecto foi do engenheiro José Pereira Rebouças, que trata de remover a falta d'agua, e estão executando as obras os engenheiros do calçamento.

O Governo vai construir alem deste outro grande reservatorio para 12 milhões de litros d'agua.

— Realisaram-se os exercicios da guarda nacional.

Nos ataques foram feridas levemente algumas praças.

TRANSCRIPÇÕES

As illusões da revolta

D'*O Paiz* de 3 de Novembro

Se ha um pequeno grupo faccioso, que, ou por interesse confessavel, na mira de recompensas grandes, sob a fórma de concessões, monopolios e privilegios, ou por odio ás instituições dominantes, applaude o movimento revolucionario, força é confessar que a quasi totalidade da nação cerra fileiras ao lado do poder constituido e reprova em absoluto essa insubordinação armada, como um crime de lesa-patria, um attentado sem nome, não já á estabilidade do regimen republicano como ao credito e a integridade da nação.

Nestas horas de angustia, entremeiadas de desalento civico (são symptomatica de depressão moral é essa abjectissima revolta) o coração dos bons brazileiros encontra entretanto motivos para esperança e para orgulho, vendo que contra esse abastardamento de alguns caracteres e contra esta anarchia de algumas intelligencias reagem, n'um patriotico esquecimento das dissenções subalternas, todas as classes sociaes, conservadoras e proletarias, civis e militares, cada uma na esphera da sua actividade, no raio luminoso ou obscuro da sua preponderancia collectiva.

Não ha negar que a propaganda de certos agitadores na imprensa e na tribuna tenha creado uma atmosphera moral, carregada, electrica, cheia de pavor, e que della a todo o momento se esperava a tempestade politica que agora violentamente se desencadeiou.

Quem de lado, serenamente fosse registrando, como dados de um boletim sociologico, esses phenomenos de perturbação, verificaria a artificialidade da corrente anarchisadora, a inconsistencia de qualquer tentativa revolucionaria.

Na realidade era preciso uma grande falta de tacto, uma grande inexperiencia dos homens, uma completa ignorancia psychologia, dos povos, e sobretudo das qualidades organicas da sociedade brazileira, da sua indole, do seu temperamento nacional, para suppor que essa agitação doutrinaria, essas rudes polemicas jornalisticas, esse transviamento da opinião emfim, bastassem para estructurar moralmente uma revolta e para levantar n'um dado momento contra o poder publico as classes conservadoras, cuja cohesão é o esteio da ordem social e a base de qualquer instituição politica.

O nosso povo é como todos os povos instinctivamente sympathico ás opposições, porque ellas constituem virtualmente, pelo seu espirito reformador, um elemento dynamico de progresso, e principalmente porque, privadas das ligações officiaes e das vantagens que destas para algumas pessoas emanam, as suas accusações parecem dictadas pelo patriotismo, pela consciencia severa da sua missão constitucionalmente fiscalizadora.

Ordinariamente attribue-se ás opposições honestidade, desassombro, rectidão de exame, civismo na sua maxima pureza e como ellas para se popularisarem mostram se sempre economicas e respeitadoras da lei, restringindo com a sua censura desperdicios orçamentarios, succede que, generalisado este conceito de probidade ás outras funcções da critica parlamentar, nunca se põe em duvida a sinceridade dos intuitos da minoria, e acredita-se sem relutancia nas mais injustas e deprimentes accusações, como o beateiro acredita na palavra do confessor.

Assim foi com o publico brazileiro, explorado na sua boa fé por uma opposição revolucionaria, que, apparentando de sincera zeladora dos cofres publicos, de abnegada defensora do nosso estatuto fundamental, urdio á socapa a tramoia do «Aquidaban», com os mesmos elementos bastardos que já tinham deitado as garrinhas de fóra por occasião da dictadura de Novembro.

Nem sequer colhe, para a especie, o argumento desfructavel de que, trancada á opposição parlamentar a vereda legal para o restabelecimento da constituição profanada, nenhuma outra valvula havia de desafogo nacional contra a oppressão do executivo, senão o recurso á revolução.

E não colhe o argumento, porque nas democracias representativas, como monarchias de systema parlamentar, são as maiorias que governam, e porque, estando francas as urnas para se cruzarem as forças partidarias, o dever patriotico das minorias é curvar-se á lei, resignarem se com o insuccesso da campanha, limitando a sua acção ao engrossamento das suas fileiras, até que possam fazer vingar as suas aspirações politicas. Na Inglaterra e na Belgica, os paizes parlamentares por excellencia, ha ministerios que resistem seis e oito annos a opposições infatigaveis, quer dizer—o dobro do tempo marcado pela nossa constituição para o exercicio da autoridade presidencial—e entretanto ninguem se lembra de reccorrer aos movimentos armados para abreviar a queda de um gabinete, sob o pretexto de que a maioria parlamentar impede pela sua homogeneidade o exito de uma moção de desconfiança.

Nada justifica a revolta que ahi está; e esse sophisma da impossibilidade da reacção legal é um novo embuste, porque estavamos nas vesperas de eleições e o dever dos politicos militantes, cujas idéas tinham fracassado, justa ou injustamente, era pleitear as suas candidaturas e conformar-se com a manifestação do suffragio, se as urnas lhes fossem adversas.

Calara no espirito publico a opposição parlamentar contra o governo do marechal Floriano, fundada habilmente na matinada que a imprensa facciosa levantara contra a questão do Rio Grande, romantisando os caudilhos da revolução e degradando moralmente o nivel dos dictadores mais sanguinarios o illustrado Sr. Dr. Julio de Castilhos. Explorada a boa indole do povo, pacifica, ordeira, amorosa, contra as autoridades legaes da Republica, julgou a opposição ter lançado ancora em fundo solido e, não confiando muito no pronunciamento das urnas que d'ahi a dois mezes seriam livremente convocadas, entendeu azado o momento para dar o alarma da sedição.

Calcularam os agitadores, que, transviada assim a opinião nacional, patenteada calumniosamente a arbitrariedade oppressora do presidente da Republica, facil lhes seria, aproveitando-se desse acolhimento publico, insurreccionarem-se contra o governo constituido e occuparem, por um lance de caudilhagem, o poder. Não contaram elles, porém, na sua cegueira, na sua ancia de governar, no seu deslumbramento pelas lisonjas com que a turba os incensava, com a desapprovação formal do paiz a essa aventura degradante. Suppozeram que este trabalho de sapa, feito nas consciencias pelos seus jornalistas e pelos seus tribunos, garantiria a adhesão nacional á revolta, indispondo definitivamente contra o governo da Republica todas as forças vivas da sociedade brazileira e provocaria em torno do depositario do poder um vacuo moral cavado pela repulsa de todos os republicanos e pela deserção de todos os patriotas.

Como elles foram inintelligentes e precipitados, julgando que a nação, cujo applauso tanto os fortalecera emquanto combatiam na orbita legal, animar-lhes-hia o golpe, voltando contra si as proprias armas, suicidando-se politicamente, economicamente, porque da victoria dessa aventura só podem advir a dictadura e o descredito formal! E' preciso não conhecer o povo, o seu bom senso fundamental, o seu patriotismo—confuso por vezes em épocas normaes sob a acção de uma eloquencia enganadora, mas na occasião do perigo, sempre penetrante, vivaz e recto,—para o suppor uma massa molle, um barro fresco e humido, que os oleiros das revoluções podessem ajeitar aos seus designios sem esse bafejo espiritual, que é a alma das multidões e que as torna, mesmo nas suas crises mais tempestuosas, organizadas e conscientes.

Sim, de certo o povo os applaudiu, emquanto na sua simplicidade profunda, na sua boa fé instinctiva viu nelles a incarnação da probidade, do desinteresse e da virtude; emquanto não divisou nas suas palavras e nos seus libellos outras inspirações que não fossem a da consolidação da Republica, a do estabelecimento do nosso codigo constitucional, que elles diziam sophismado, vilipendiado pelo arbitrio de uma dictadura militar, só existente no cerebro morbido dos litterateiros da sedição. O povo suppoz, por ter ouvido tanto fallar na lei e nas suas justas reivindicações, que elles fossem os primeiros a respeital-a, vigilando dia e noite o tabernaculo constitucional da nação. Comparavel a profundidade da sua fé nos pregoeiros da liberdade e da justiça, só a intensidade da sua desillusão, quando os idolos de hontem se humanisaram vilmente, amassados como eram na argila das ambições mais sordidas.

E'ahi, da evidencia do desengano, a reacção em favor da autoridade contra os embustes sediciosos desses arlequins, que por tanto tempo conseguiram illudir o povo, fazendo-se passar pelos reconstructores da Republica, elles que só a empobreceram e a devastaram. D'ahi a resignação com que todas as classes, desde o mais alto financeiro até o proletario obscuro, commerciantes, industriaes, trabalhadores, supportam os males da revolução, os sacrificios resultantes da paralysação dos negocios, com uma inteireza de animo, uma correcção que é o mais significativo dos protestos contra o crime de lesa patria desse abominavel aventureiro.

A revolta, se é para as finanças nacionaes um grande abalo pelos gastos extraordinarios que occasiona, que por algum tempo desequilibraram os nossos orçamentos, organizados já hoje, verba a verba, com um espirito de severa parcimonia, é para a sociedade brazileira, no dominio moral, na esphera das especulações subjectivas que regulam o progresso humano, uma grande, uma tremendissima lição.

Com effeito, de ora em diante fica o povo prevenido contra certas opposições, que, apparentando o maximo zelo pela ordem constitucional, não pretendem, nos seus phrenesis de oratoria, senão a perturbação da paz, a conflagração do paiz, para na vasa da revolta colher os beneficios que a sua sofrega ambição requer. Fica o povo tambem sabendo que attenta contra o seu bem estar, contra a segurança da sua familia, contra a ordem economica da terra, contra as ortes do seu trabalho, quando por boa fé, por benevolencia irreflectida, acoroçoa com os seus applausos as opposições extremas, demolidoras, revolucionarias, aos poderes constituidos, para cujos abusos ha na lei os elementos de poderosa e fecunda repressão.

O paiz aprendeu agora a não se fiar na palavra seductora de certos homens, que, affirmando em pleno regimen de ordem a sua obediencia á legalidade, estavam no segredo da conspiração e ainda agora em paragens estranhas poem o seu vasto talento ao serviço dos revoltosos, diffamando, sem pejo, o paiz que se orgulhava de os contar entre o numero dos seus filhos mais gloriosos.

Que a lição nos sirva a nós todos, co-responsaveis mais ou menos na desastrada situação em que a patria se extorce; que ella nos una, e que possa a dolorosa experiencia de hoje abroquelar-nos no futuro contra os aleives hypocritas de certos bandos, que mascarados de patriotas machinam na sombra o descredito e o vilipendio da nação.

O paiz está mostrando com a sua resignação briosissima em supportar as calamidades economicas do momento quanto anhela pela victoria da lei, pela definitiva consolidação da ordem.

Creio o paiz que o governo do marechal não está inactivo, que, se demora tem havido no emprego de providencias estrategicas para estrangular a revolta, é porque, apanhado de improviso, a autoridade não encontrou á mão os recursos de que agora naturalmente já dispõe e que dentro em breve hão de libertar a patria do opprobio que lhe infligiu o pronunciamento naval do Sr. Custodio de Mello. Mais um pouco de perseverança no sacrificio e a victoria será completa.

REVISTA DIARIA

Successos de hontem—Pelas 6 horas da manhã de hontem, foi preso, na casa de sua residencia, no Poço da Panella, o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, sendo mandado recolher á fortaleza do Brum, depois de ter sido levado ao quartel general.

Os motivos dessa prisão constam do seguinte *Boletim Official*, que hontem depois de meio dia fizemos distribuir:

« Foi preso na capital federal um emissario dos sediciosos que, tendo vindo a Pernambuco, voltara com importante correspondencia do Dr. José Mariano Carneiro da Cunha.

« Documentos que fazem parte dessa correspondencia provam que sob a direcção desse chefe politico tratava-se de sublevar este Estado, de depôr as autoridades constituidas que não adherissem ao movimento, e de subordinar Pernambuco á caudilhagem encabeçada pelo ex contra almirante Custodio José de Mello.

« O governo do Estado, de pleno accordo com o vice-presidente da Republica, cujas ordens executa lealmente e em inteira harmonia com as autoridades federaes, mandando prender o chefe do projectado movimento e ordenando a captura dos seus principaes complices, cumpriu o dever de prevenir a insurreição. Esperal-a para só então adoptar medidas de repressão seria arriscar a paz e a tranquillidade publica, a segurança da Republica e o respeito as autoridades constitucionaes.

« O governo confia que os bons cidadãos, comprehendendo a necessidade de taes medidas preventivas, que visam poupar a effusão do generoso sangue pernambucano, se tranquillisarão, na certeza de que tudo se envidará para a conservação da paz e da tranquillidade de que tem gozado este Estado. »

Em consequencia do referido facto, e para prevenir qualquer acto impensado que por ventura tivesse ligação com os motivos da prisão, as autoridades superiores do Estado fizeram policiar a cidade por praças de cavallaria, devidamente armadas, ao passo que nos quarteis se achavam de promptidão os corpos da guarnição.

Entrementes, foi dada uma busca nos escriptorios d'*A Provincia* e na casa de residencia do Sr. Dr. José Maria de Albuquerque Mello, sendo ahi apprehendidos os varios *foguetes á congreve* e uma arma de fogo.

Estes factos fizeram affluir para a rua 15 de Novembro alguns grupos de curiosos, aos quaes os guardas da segurança faziam circular, não permittindo que ahi se postassem grandes ajuntamentos.

Assim foram correndo as cousas em meio de uma calma relativa, quando, cerca de 2 horas da tarde, um grupo de estudantes da Faculdade de Direito, ao que nos dizem, insufflados por um lente pouco judicioso, começou a fazer intempestivas manifestações, o que obrigou a força a intervir, dispersando-se então o grupo, que aliás tinha ido em passeiata até a praça da Republica.

Dizem-nos que no tumulto havido nessa occasião, foi ferido levemente um dos moços estudantes, que, pena é que se tenham aventurado a manifestações politicas, quando elles que, na grande maioria, nem ao menos são cidadãos, nada teem que ver com acontecimentos dessa ordem.

Até a hora em que escrevemos (8 da noite) a cidade conserva-se tranquilla, continuando a ser policiada pela força publica.

Além do Sr. Dr. José Marianno, foram presos, pelos mesmos motivos, até agora, os Srs. Dr. Lourenço de Sá e Albuquerque, Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos, Dr. Gonçalves Maia e major Manoel Innocencio Menna da Costa.

E' o que podemos informar aos nossos leitores.

Estado de sitio—Por decreto de hontem foi estendido á Pernambuco, até 30 do corrente mez, o estado de sitio.

Prisão—Foi preso ante-hontem o Sr. 1.º tenente da armada Bernardo Silveira de Miranda, que fôra exonerado por acto de 11 do corrente do commando do brigue de guerra *Recife*.

Gymnasio Pernambucano — Terão lugar amanhã, 16 do corrente, nesse Instituto, os exames de Geographia, nos termos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e Aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

A banca foi assim constituida: Dr. Antonio Justino de Souza, presidente, Drs. João Feliciano da Motta e Albuquerque e Pedro Celso Uchoa Cavalcante, examinadores, Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal federal.

Passamento—Falleceu nesta cidade o Dr. Antonio Maria de Faria Neves, contador aposentado do Thesouro do Estado.

Pela grandeza de caracter, pelo trato cavalheiroso, o fallecido impunha-se a estima de todas as pessoas que o conheciam, nas quaes creava consideração e affeições.

Como empregado publico a longo espaço de tempo, foi sempre typo de probidade, e sempre soube merecer a confiança dos seus superiores hierarchicos pelo exacto cumprimento dos deveres do cargo.

Maior de 60 annos, conservara-se solteiro; e durante sua existencia, morto seu honrado pai, substituio-o na familia e della tornou-se o chefe querido e desvelado, que só nesse regaço achava prazer.

O seu desapparecimento da scena da vida é de certo bem sensivel, pois a pedra tumular cahio sobre um coração de homem de bem.

E si o facto para os amigos que o perdem, mais directamente o resente a familia, que ora se consterna perante a quebra de laços que a natureza formara e a convivencia affectuosa consolidara, nessa separação para sempre que se opera na transição da vida a morte.

E' força, porém, resignar; e para isso tem-se a licção no proprio espirito religioso do finado, cuja intelligencia se illuminava na luz da religião.

A' sua familia as nossas condolencias, associando-nos ao mesmo tempo ao pezar do Sr. Dr. Antonio Pernambuco, seu digno cunhado e nosso amigo, que neste momento não chora só o parente, mas tambem o dedicado amigo que perdeu.

Dr. Democrito Cavalcanti—Conforme estava annunciado, seguio hontem para Maceió, em desempenho da commissão que lhe confiou o Ministerio da Fazenda, o illustre Dr. Democrito Cavalcanti de Albuquerque.

Fazemos votos para que felizes ventos conduzam o honrado funccionario ao seu destino.

Festividades religiosas—Amanhã será hasteada na cidade da Escada o estandarte da Excelsa Senhora da Escada.

Haverá antes solemne procissão que será acompanhada de uma banda de musica, percorrendo diversas ruas da cidade.

No dia seguinte terão começo as novenas.

O programma da festa será em tempo annunciado

— Tambem no mesmo dia na cidade da Victoria, será hasteada ás 8 da noite a bandeira do martyr S. Sebastião, cuja festa terá lugar no dia 26 do corrente.

Essa festa, segundo consta, será feita com grande esplendor.

O Lidador—Temos a vista o n. 45 do « Lidador » que se publica na Victoria.

A casaca preta—A propaganda contra a casaca preta que, ha cincoenta annos, com mais ou menos modificações no corte da gola e no comprimento das abas, é obrigada ao homem nas ceremonias tristes e nas festas as mais expansivas, ou antes a propaganda contra o uso exclusivo da casaca preta, accentua-se cada vez mais na Europa, e parece que desta vez as senhoras perdem o privilegio do uso de cores claras e de tecidos custosos. Por ora fallam os alfaiates que teem voto no capitulo.

Romperam o debate as sociedades de alfaiates de Vienna d'Austria, que responderam á iniciativa da camara syndical dos mestres alfaiates de Bruxellas. Uma folha franceza da dessas conferencias noticia minuciosa.

Foi de Lyon que partiram as primeiras animações e adhesão sem reservas á reforma. Os proprios alfaiates lyonezes já tinham promovido ha dous annos a adopção da casaca de côr. Dous grandes bailes de beneficencia no theatro dos Celestinos e no theatro de Bellecœur com casaca de phantasia «obrigatoria» tiveram grande exito.

Em Vienna o acolhimento feito ao projecto não foi menos caloroso. O «Wiener Mode Club» decidio que todos os seus membros obrigar-se-hiam a expor casacas de côr nas suas vidraças de «mostras», afim de vulgarisar e procurar adeptos a nova moda. Além disso encommendaram logo para Dresden milhares de figurinos da moda em projecto.

A associação dos mestres alfaiates da Grã Bretanha e da Irlanda foi menos enthusiasta. A moção dos bruxellenses, discutida a 20 de Julho ultimo, motivou a seguinte ordem do dia:

« Ainda que reconhecendo as multiplas desvantagens da casaca preta, a associação não acredita ser o momento actual favoravel ao exito dessa mudança no costume de baile dos «gentlemen». Recommenda, porém, uma mudança no trajo dos criados e dos serventes, que não devem usar de casaca igual á dos «gentlemen»

Em Pariz a Sociedade Philantropica dos Mestres Alfaiates, do mesmo modo consultada, as ultimas datas não tomara nenhuma decisão.

Deve-se assignalar, entretanto, a noticia que dá uma folha especial de uma festa de um dos mais faustosos clubs parizienses, em que havia pelo menos cento e cincoenta casacas de côr, prevalecendo as cores azul, folha secca e rosa murcha.

Finalmente para concluirmos esta noticia da propaganda contra a casaca preta, muitos editores de jornaes de moda de Nova-York, de Londres e de Pariz, enviaram á camara syndical de Bruxellas as suas felicitações e a promessa da cooperação delles para a realização das suas idéas.

Fica, pois, estabelecido que a maioria dos alfaiates quer a mudança da casaca preta: elles casacas de côr, e isso comprehende-se. Desde que houver variedade de cores, os homens terão de imitar as senhoras, e assim como ellas não vão a dous bailes consecutivos com o mesmo vestido, tambem os cavalheiros terão de variar de côr da casaca, isto é, ter muitas casacas. E' accrescimo de despeza para elles e de receita para os alfaiates.

E' o caso dos freguezes responderem á propaganda: — Mr. Josse, vous êtes orfèvre.

A greve na Inglaterra—Pelos calculos do «Posth» de Birmingham a greve dos mineiros inglezes custara até a data em que sahio aquelle jornal, meiados de Setembro £ 10 000.000 Só os salarios representam £ 2.000.000 com 300.000 fóra de trabalho, e as estradas de ferro perderão muito mais. Os donos de minas perdiam £ 300.000 por semana ou cerca de £ 4.000.000, e as industrias que deixaram de funccionar por causa da grève tiveram um prejuizo de mais de £ 4.000 000.

A perda total deve ter sido muito maior, havendo desde o principio certeza que os trabalhadores nada ganhariam com ella.

Ha 30 annos passados a Inglaterra produzia dous terços de todo o carvão do mundo; ha 13 annos as suas minas davam menos de metade; actualmente nem chegam á terça parte. Este augmento persistente no consumo do carvão significará preços mais baixos para o carvão inglez e diminuição de salarios para os mineiros inglezes.

Escola Normal—Foi o resultado dos exames havidos hontem nesse estabelecimento:

2º anno—2ª cadeira

D. Maria Bessone de Mello, distincção.
D. Philomena Alves de Souza, plenamente.
D. Elvira Maria da Conceição, idem.
D. Maria Amelia de Azeredo Coutinho, simplesmente.
D. Maria Alexandrina de Freitas Ribeiro, idem.
D. Melania de Barros Ferreira, idem.
D. Antonia Christina da Costa Cardoso, idem.
D. Innocencia Augusta da Silva Santiago, idem.
D. Julia Silveira Josepha de Souza, idem.
D. Francisca Candida Ferreira, idem.
D. Enthalia Maria das Mercês Cruz, idem.
D. Joanna Baptista da Cunha Goyanna, idem.
D. Maria Amelia de Oliveira, idem.
D. Maria das Dores Gomes de Araujo, idem.
D. Rosa Alexandrina Caneca, idem.
D. Aloxandrina Mendes Lopes de Mendonça, idem.
De Maria Clothilde de Medeiros Araujo, idem.
Francisco de Paulo Pinto, idem.
José Antonio de Miranda, idem.
Elisio Ferreira Martins Ribeiro, idem.
João de Barros Correia de Araujo, idem.

1º anno—3ª cadeira

D. Bernardina dos Reis Spindola, plenamente.
D. Anna Candida Villarim, idem.
José Elid e Domingos Carneiro, idem.
José Timoo Pereira Junior, idem.
D. Maria Isabel Ferreira Leite, simplesmente.
D. Rosalina Maria da Conceição, idem.
D. Pocidonia Rosa Machado, idem.
D. Josepha Hyppolita Ferreira de Castro, idem.
D. Clotilde Maria Lacerda Cavalcante, idem.
D. Alexandrina Maria da Conceição, idem.
D. Olindina Alves de Araujo, idem.
D. Maria Alexandrina Pereira das Neves, idem.
D. Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, idem.
D. Maria Francisca da Rosa, idem.
Antonio Ribeiro de Araujo, idem.

Foram reprovados na prova escripta 7 e na oral 7.

No dia 16 continuarão os exames da 5ª cadeira e desenho linear, no 2º anno, e da 6ª no 1º anno.

Tribunal do Jury do Recife—Deixou de ser installada hontem a sessão d'este tribunal, convocada em face da requesição do juiz seccional d'este Estado, por só haverem comparecido 9 juizes de facto.

Foram multados em 54 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Pedro de Souza Menezes.
Galdino Emiliano de Jesus.
Geminiano Augusto de Miranda.

Santo Antonio

Antonio Dias Barroso,
Victoriano de Aragão Ebla.
Dr. João Bastos de Mello Gomes.
Elpidio José de Souza Azevedo.
José Cordeiro dos Santos.
Antonio Joaquim de Paula Mafra.
João José de Amorim.
Ruffino Sussuno Galo de Miranda.
Domingos José Avila.
João Baptista de Figueiredo.
Antonio José de Freitas.
Manoel Licio Marques.
Dr. Francisco de Barros Lins.
José Soares de Albuquerque.
Antonio Maia Côrtes.
Antonio Lourenço Cavalcante Albuquerque.

S. José

João Climaco dos Santos Bernardes.
Jorge Cooper de Figueiredo.
Joaquim Eustaquio das Neves.
Ignacio Ferreira dos Santos.
Francisco das Chagas Monte.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Joaquim Paulino Albuquerque Maranhão.
Maximo Francisco da Silva.
Ildefonso da Silva Baixa.

Boa-Vista

Clito Valterino Pereira.
Arthur Moreira Dias.
Capitão Francisco Evaristo de Souza.
Miguel Archanjo Mindello.
Manoel José Lei.
Antonio do Rego Pacheco.
Julio Pires Lobo.
Alfredo Gibson.

Graça

Adolpho Gentil.
Francisco Mauricio Abreu.
Alfredo Araujo Santos,

A sessão ficou addiada para amanhã as horas do costume.

Sociedade Monte Pio Bom Successo—Domingo 12 do corrente procedeu esta sociedade á Eleição para a nova directoria que tem de reger la no anno social de 93 á 94 sendo este o resultado:

Director—Angelo da Matta Andrade.
Vice-Director—João Baptista de Jesus.
1º Secretario—Bento Alves da Silva.
2º Dito—Virgilio de Moraes Bezerra,
Orador—José Olympio Pereira.
Thesoureiro—José Francisco da Chaga Ribeiro.
Procurador—Custodio Patriarcha.
Bibliothecario Vicente Ferreira da Silva.
Vogaes—Galdino Augusto Pires Ferreira—Ponciano Carneiro da Cunha—José Ferreira de Sousa e João da Silva Saraiva.

Os ladrões—Hontem a 1 hora da manhã, o cidadão Manoel José Vicente, morador a rua do Rio, do districto da Torre, foi despertado pelo rumor produzido pelo arrombamento de uma das janellas da casa de sua residencia.

Levantando se, preveniu ao seu criado de nome José de Farias que, contra as suas recommendações, armando-se de uma fouce, sahio a observar o que se passava no exterior da casa que fica em lugar ermo.

Nessa occasião foi aggredido pelos ladrões, autores do arrombamento, que desfecharam sobre elle um tiro e em seguida quatro facadas que produziram lhe a morte.

Um filho do mesmo Manoel Vicente, de nome Luiz, que seguio ao alludido criado foi igualmente aggredido pelos mesmos ladrões que desfecharam lhe um tiro que não attingio ao alvo, não sendo entretanto victima dos seus aggressores por ter corrido para o seu quarto e fechado a porta.

A autoridade competente ao ter conhecimento do facto, dirigio se para o local onde este se dera, fazendo transportar o cadaver para o Cemiterio Publico de Santo Amaro e dando outras providencias.

Gatunos—O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, como resultado das diligencias a que estava procedendo desde o dia 22 do mez findo, prendeu os seguintes individuos, gatunos autores de diversos roubos que se teem dado ultimamente: João Francisco da Silva, conhecido por Local, João Antonio Nepomuceno, conhecido por Beraldo, Joaquim Almeida do Nascimento, Manoel Honorato Ferreira Ferro, Theotonio Ferreira da Silva, José Bello de Araujo e Francisco Barbosa Monteiro que foram recolhidos a Casa de Detenção a disposição do Dr. juiz do 2º districto municipal.

Esmagamento — No dia 12 do corrente, cerca de 11 horas da noite, uma locomotiva da ferro-via do Recife a Olinda, descendo da cidade de Olinda esmagou no lugar Campo Grande, o individuo de nome Luiz de Andrade, conhecido por Caboclo, e operario da usina Beltrão.

O cadaver do infeliz foi transportado para o Cemiterio Publico de Santo-Amaro, onde foi inhumado, depois de vistoriado.

Afogado—Em 8 do corrente mez, na villa de Gameileira, morreu afogado no rio o subdito portuguez Manoel da Silva Torre, que fora banhar se no mesmo rio e fôra arrastado pela correnteza deste.

Accidente—Ante-hontem, ao meio dia, o individuo João de tal, criado de Manoel Ferreira Bartholo e morador na rua do Deão Faria, estando a brincar com um revolver, succedeu este disparar casualmente, indo a carga empregar-se-lhe no peito esquerdo, o que occasionou-lhe morte immediata.

A autoridade competente providenciou sobre o facto.

O Estado do Illinois—Ha 60 annos passados toda a parte do Estado do Illinois, onde Chicago está edificada, era uma campina selvagem, habitada unicamente por indios e buffalos e visitada sómente por um pioneiro occasional. Em 1830 a população de Chicago consistia de 70 pessoas, em 1832 já subira a 200 e em 1833 a 350. Em 1837, foi constituida como cidade; comprehendia parte muito pequena do seu local actual, e o recenseamento então tomado accusava uma população de 4.170 habitantes. Em 1850 a população era de 29.963. 10 annos mais tarde de 112,172; em 1870, de 298,977; em 1880 de 503 185 e em 1890, de 1,208,669, um augmento de 705,484 em 10 annos. A cidade augmenta sempre e a sua população actual já ultrapassa de 1,300,000 habitantes. Todavia, teve uma interrupção de 21 annos, devida a um incendio que reduzio á ruina uma área de 2,100 geiras bem no coração da cidade, destruio completamente 17,450 casas, deixou sem abrigo 93,500 pessoas e matou mais de 200 individuos. Quando se fez o recenseamento em 1890, a população compunha-se de 292 463 americanos, 384,958 allemães 215,534 irlandezes, 54,207 bohemios, 52 756 polacos, 5,867 suecos, 44,615 norueguenses 33,785 inglezes, 12,963 francezes, 6.989 canadenses, cerca de 10 000 russos, o mesmo numero de dinamarquezes e italianos e o restante de membros de outras nacionalidades.

A cidade cobre uma área de 115,328 geiras.

Cartas principescas — E' sabido que a rainha da Inglaterra não estava em bôas relações de amizade com seu cunhado, o Duque de Saxe-Coburgo Gotha, recentemente fallecido.

As razões dessa desavença foram, em primeiro lugar, o casamento da princeza Luiza com o Duque de Fife e depois a publicação de muitas cartas do Duque Alberto.

A Rainha Victoria desejava rehaver essas cartas que seu marido tinha dirigido a seu irmão, tanto mais quanto essas cartas continham commentarios desagradaveis sobre o procedimento do Parlamento e sobre certos ministros, entre outros lord Beaconsfield, que o principe Alberto detestava.

Essas cartas, que eram muito numerosas e que o Principe de Saxe Coburgo Gotha queria publicar, não foram encontradas depois da sua morte.

A rainha, tem empregado todos os esforços para obter essa curiosa correspondencia, mas nada tem conseguido.

O Dr. Jowett—Falleceu ultimamente na Inglaterra, o celebre hellenista, o Dr. Jowett, professor da Universidade de Oxford.

Nasceu em 1817; fez os seus estudos no Balliol College de Oxford, onde foi nomeado «master» em 1870.

Em 1855 Lord Palmerston nomeou o professor de grego. De 1872 a 1886 a Universidade de Edimburgo o teve por vice chanceller.

Os seus principaes trabalhos são: uma traducção dos «dialogos», de Platão, cuja segunda edição, em cinco volumes, veio á luz em 1875; uma traducção de Thucydides, com algumas notas, em dous volumes, e uma explicação de Politica, de Aristoteles (1885). Tambem escreveu commentarios sobre muitas epistolas de S. Paulo e um estudo sobre a interpretação de escriptos canonicos.

Dados estatisticos—O summario preliminar dos dados estatisticos agricolas da Grã Bretanha, para 1893, mostra que houve diminuição, comparada com o anno passado,—de gado vacum, suino e ovelhum. Os algarismos são os seguintes: vaccas e novilhas leiteiras ou pejadas, 2,554,624—, decrescimos nos dous annos anteriores, de 3,6 por cento e de 3,9 por cento; de dous annos de idade e mais 1,580,242—diminuição de 5 2 por cento comparada com a do anno passado, mas um augmento de 5 por cento sobre a de 1891; de menos de dous annos de idade, 2,565,810 — diminuição de 2 3 e 4,7 por cento O numero total de gado vaccum é de 6,700 676—diminuição 3,5 e 2 2 por cento; carneiros 17,039 730—diminuição, 5 e 6,4 por cento; ovelhas 10,240,505 diminuição. 5 e 6,4 por cento, carneiros e ovelhas. 27,280,234 ou....... 1,455,370 menos do que o anno passado; porcos. 2,113 530—diminuição, 4,1 por cento sobre 1892 e 26 8 por cento sobre 1891.

Corpo policial—Serviço para o dia 15 de Novembro:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.
Guarda de Palacio o Sr. alferes Joaquim Alves.
O corpo dará as guardas de Palacio e da Casa de Detenção
Uniforme n. 4.

Proclamas de casamentos—Foram lidos na matriz da Bôa Vista, no dia 5 do correte, os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação

Julio Ferreira de Souza Rabello com Pergentina de Oliveira Costa.
Manoel Moreira Reis com Arminia Augusta dos Santos Vieira.
Hermogenes Cavalcante Cabral com Beatriz Vieira de Oliveira Maciel.
Manoel Agostinho de Oliveira com Honorina Christiana das Neves.

2.ª denunciação

Carolino Antonio de Araujo com Lucina Paulina de Hollanda.
Horacio Manoel de Barros com Rosenda Candida da Silva.
Eladio Correia de Amorim com Anna Clementina de Freitas Costa.
Roberto Castello Branco da Cruz com Gertrudes Maria do Monte.
José Maria da Conceição com Virginia Claudina das Virgens.
Amaro Felix de Alcantara com Laurinda Maria do Carmo.

3.ª denunciação

Manoel Joaquim Ribeiro Junior com Eugenia de Souza Pinto.
João Antonio de Lyra com Joaquina de Paula Barata.
Rodolpho José da Silva com Amelia Candida da Silva.
Antonio de Azevedo Séve com Amelia Julia Tavares.
Jorge Ferreira da Costa com Delphina Maria da Conceição.
Salviano Victorino da Cunha com Hermina dos Prazeres Porciuncula.
Sydronyo Cavalcante Lima com Maria da Conceição Queiroz

— Foram lidos na mesma matriz no dia 12 do corrente os seguintes proclamas de casamentos:

1.ª denunciação

Pedro Cardoso Toste d'Able com Maria Emilia Diniz.
Antonio Germano Regueira Pinto de Souza com Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso.
Isidio José de Oliveira com Maria Ignez da Silva.
Antonio Alves Villela com Antonia Dias Guimarães.
José Jorge Lobo de Carvalho com Celina Henriqueta de Carvalho.
José Vicente Gomes com Maria Soares Leite.

2.ª denunciação

Manoel Agostinho de Oliveira com Honorina Christiana das Neves.
Manoel Moreira Reis com Arminia Augusta dos Santos Vieira.
Hermogenes Cavalcante Cabral com Beatriz Vieira de Oliveira Maciel.

3.ª denunciação

Carolino Antonio de Araujo com Lucina Paulina de Hollanda.
Eladio Correia de Amorim com Anna Clementina de Freitas Costa.
Roberto Castello Branco da Cruz com Gertrudes Maria do Monte.
José Maria da Conceição com Virginia Claudina das Virgens.
Amaro Felix de Alcantara com Laurinda Maria do Carmo.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa-Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 11 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Salviano Victorino da Cunha, morador na freguezia de S. José, com D. Honorina dos Prazeres da Porciuncula, solteiros e residentes na freguezia da Boa Vista.

O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

João Tavares Ferreira, de 23 annos de idade, caixeiro, com Maria Carmella da Silveira Bredenrodes, de 21 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Guilherme Adolpho Barreto de Gusmão, de 24 annos de idade, cigarreiro, residente na freguezia de Santo Antonio, com Antonia Adalgisa de Santa Anna Castro, de 19 annos de idade, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Aquilino Affonso Ferreira, de 24 annos de idade, empregado no commercio, com Argemira Justina da Costa, de 21 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Jeronymo Carneiro da Cunha, de 34 annos de idade, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Maria da Conceição Carneiro de Moraes, de 25 annos de idade, residente no municipio de S. Lourenço, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro de Alcantara do Rego Costa, de 27 annos de idade, empregado publico, com Enedina Emilia Guerra, de 24 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 13 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°2	758m,69	19,36	76
9 »	27,°4	759m,60	20,02	73
12 »	28,°3	759m,26	21,04	74
3 t.	28,°8	760m,54	20,73	71
6 »	27,°3	759m,05	20,52	75

Temperatura minima 26,°00.
Temperatura maxima 29,°75.
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m5.
Chuva nulla.
Direcção do vento ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.
Velocidade média do vento 5,m29 por segundo.
Nebulosidade média 0,12.

Boletim do porto

	Dias	Horas	Altura
Preamar P. M.	13 de Novemb.	7—50 da m.	1,m90
Baixa-mar B. M.	13 de »	2—00 da t.	0,m65

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:
Da Victoria—Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Pedro Ferreira. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.
Appellações crimes:
De Bezerros—Appellante Manoel da Conceição da Silva, appellada a justiça. Relator o juiz Galvão.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.
De Serinhaem—Appellante Alfredo Garcez Alves Lima, appellada a justiça. Relator o juiz Almeida.—Deu-se provimento a appellação para se impor a pena legal.
Appellação commercial:
De Palmares—Appellante Domingos Marques de Freitas, appellado Severino Saraiva de Andrade. Relator o juiz Teixeira de Sá. Revisores os juizes Almeida e Galvão.—Negou-se provimento, contra o voto do relator.
Reclamação de antiguidade:
Do juiz de direito Aquilino Gomes Porto.—Em diligencia.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.
Appellação crime:
Da Victoria—Appellante Manoel Francisco de Lyra, appellada a justiça.
Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá:
Appellações crimes:
De Amaragy—Appellante Antonio Lourenço Carneiro, appellada a justiça.
Do Limoeiro—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante José Joaquim Cavalcante Lins, appellado João Carneiro Leitão de Mello.
Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:
Appellação crime:
De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Garcia.
Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida:
Appellação crime:
Da Victoria—Appellante Vicente Ferreira dos Santos, appellada a justiça.
Appellação civel:
Do Recife—Appellante José Hermino Pontual, appellados os herdeiros de Francisco Antonio Pontual,
Ao juiz Galvão:
Appellação civel:
Do Recife—Appellante Dr. João da Silva Ramos, appellada D. Clelia Augusta Leite.
Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:
Appellações crimes:
De Jaboatão—Appellante José Coimbra Vianna Dutra, appellada a justiça.
De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado Braz Correia de Araujo.
Da Victoria—Appellante Verissimo Alves de Araujo Bastos, appellada a justiça.
Appellações civeis:
Do Cabo—Appellante João Rufino Ferreira Filho, appellado Manoel Francisco do Rego Barreto.
De S. Lourenço—Appellante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego, appellados D. Emilia Adelaide Netto e outros.
Appellação commercial:
Do Recife—Appellante Joaquim Nicoláo Ferreira, appellado João da Costa Bastos.
Reclamação de antiguidade:
Do juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime:
Ao juiz Teixeira de Sá:
De Olinda — Recorrente o juizo, recorrido Dr. Estevão de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Aggravo de instrumento:
Ao juiz Almeida:
De Caruarú—Aggravante a firma commercial Gonçalves Irmão & C., aggravado João Manoel da Silva Carvalho.
Appellações crimes:
Ao juiz Galvão:
Da Gloria de Goitá—Appellante Pedro Ferreira do Nascimento e outro, appellada a justiça.
Ao juiz Costa Ribeiro:
Da Gameileira—Appellante Silvestre José do Nascimento, appellada a justiça.
Appellações civeis:
Ao juiz Costa Ribeiro:
Do Recife—Appellante Arthur Teixeira Bastos, appellados José Fernandes Lima e C.
Ao juiz Teixeira de Sá:
Do Recife—Appellante José Joaquim Samarcos, appellado Antonio Firmino Flores.
Ao juiz Caldas Barreto:
Do Recife—Appellante José Antonio Soares Junior, appellada D. Maria Victoria Carregal Soares.
Ao juiz Almeida:
Do Recife—Appellante José Dativo dos Passos Bastos, appellado Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.
Ao juiz Carlos Vaz:
Do Recife—Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado o juizo de orphãos.
Appellação commercial:
Ao juiz Galvão:
Do Recife—Appellante Ludovico Gomes da Silva, appellados Fiuza Lima e C.

Encerrou se a sessão 30 minutos depois do meio dia.

SPORT

Derby Club

Hontem teve logar a inscripção para a corrida de domingo, ficando assim organisada:

1º pareo—Consolação 800 metros. Fantoche—Filomomo—Fusileiro — Marraschino—Chefe—Magnate e Bolivar.

2º pareo—Prado da Estancia 1700 metros—Apollo—Petropolis—Atlante e Napolitano.

3º pareo—Experiencia 1150 metros Ida—Pyrilampo—Plutão e Aventureiro.

4º pareo — Tentativa 1.300 metros. Huguenote—Ida—Tudo é—Santa Fé e Dublin.

5º pareo—Velocidade 960 metros. Berlim—Aventureiro—Sans-Souci e Tudo é.

6º pareo—Justiça 1200 metros. Septicismo—Maranguape—Ally-Stoper e Pirata.

7º pareo—Compensação 1200 metros Taliciar—Triumpho—Cingo—Colosso—Malaio—Traquino e Pontable.

8º pareo—Santa Fé 1100 metros. Alabama—Cingo—Bismark 2º—Malaio—Piraby e Japonez.

MEMORIAL

Sem contestação
Chapelaria Raphael
é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR
BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—88
Acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA EXTRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de Louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

Chá especial
Marca « Bull Dog »
O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se 5$500 a libra.

NOVA ALFAIATARIA
n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18
CAMPOS & MAIA

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Acquisição da propriedade pela prescripção

Propalando-se que uns parentes do fallecido Vidal de Negreiros obtiveram sentença em ultima instancia para recebimento de fôros e laudemios de centenas de casas, edificadas em terrenos doados ao sitio Negreiros, apresento a seguinte proposta e o meu parecer á ella; cujo parecer, estou convencido, será o de todos os advogados e magistrados de boa fé.

Dizer-se que a mudança de nossa forma de governo trouxe *ipso facto* mudança de toda a legislação do paiz, é um absurdo, e é querer chamar a attenção sobre a republica, quando esta forma de governo, bem entendida, bem dirigida, é tão boa como uma monarchia qualquer bem dirigida como diz Tracy (Commentario das leis, de Montesquieu).

A republica não é, não póde ser, certamente a perturbação social, perturbação que resultaria com o reconhecimento, hoje, do direito de propriedade de terrenos, nos quaes centenas de casas estão edificadas, e são propriedades de centenas de pessoas, que estão de posse dellas, mansa e pacifica, ha muitos annos, e antes destes seus antecessores em posse, por seculos, sem serem perturbados por quem quer que fosse e só agora depois de *seculos* apparecem parentes do donatario Vidal de Negreiros, para se dizerem com direito aos referidos terrenos, parentes, talvez, em 15º grão, que as leis não os reconhecem como taes, para o fim de herança!... Veja-se o numero de annos transcorridos da morte de Negreiros (de seculos) e por ahi se avaliará o grão de parentesco em que estarão esses parentes...

Proposta

A comprou a B ha mais de trinta annos uma casa sita á rua... com declaração no escripto de compra de ser o terreno em que está a casa edificada proprio e como tal a gosou elle sem ter pago laudemio nem fôro e depois delle o seu herdeiro e nem pessoa alguma o exigio, até que ultimamente apparece C se dizendo proprietario do terreno, para exigir fôros delle.

Pergunta-se: deve o herdeiro de A, actual possuidor, em face da escriptura de compra, que dá o terreno como proprio e não foreiro e como tal gosou A e têm gozado o seu herdeiro, como dito fica, pagar agora fôros dos annos decorridos desde a compra da casa e os que de futuroso decorrerem, quando C. prove, que o terreno lhe pertencia, quando A comprou a casa a B?

Respondo pela negativa.

Na hypothese de C provar com documentos legaes que o terreno em que está situada a casa de que trata a *proposta* acima era foreiro, quando A comprou a casa a B, ainda assim nada tem o herdeiro de A de pagar de fôros; porquanto tendo estado A e depois seu herdeiro actual possuidor em mansa e pacifica posse do precitado terreno desde que a casa foi comprada sem que C ou alguem por elle a perturbasse com exigencias do laudemio, quando a casa foi comprada e e de fôros posteriormente á compra, o grande numero de annos decorridos da data da compra até hoje que excede muito de 30 annos dá ao herdeiro de A uma posse justa, *uma posse civil*, pela prescripção, que é de trinta annos, segundo a lei (a prescripção para *adquirir*, ao menos a de trinta annos, funda-se na presumpção d'uma convenção primitiva, cujo titulo, que não é mais do que a prova do contracto se perdeu. (Lafayette Dir. das Cousas § 70; Coelho da Rocha Dir. C. Port. cap. 3º, § 463, pag. 365, Mello L. 3, T. 4, §§ 2 e 6, Cod. Com. artigo 450, Ord. L. 2, T. 53, § 5º, L. 4 T 3, § 1º).

A prescripção para *livrar-se* repousa sobre a presumpção que o credor, que ficou por tanto tempo sem pedir, recebeu o pagamento da divida, mas que o tempo apagou as provas desse facto. A primeira serve a *adquirir* porque a *posse supre o titulo*. (Lafayette, Coelho da Rocha, Ferreira Borges): a segunda serve a *livrar-se* porque supre a falta de recibo ou livrança.

Não se póde *d'ante mão renunciar a prescripção*.

A renuncia á prescripção é expressa ou *tacita*: a renuncia *tacita resulta d'um facto que suppõem o abandono do direito adquirido* (Laf. Dir. das Cousas, F. Borges, Dic. Jur. Com. v. prescripção, C. da Rocha, D. C. P., Ord. do L. 2º e L. 4).

Os credores ou qualquer outra pessoa que tenha interesse em que a prescripção seja adquirida, pode oppol-a *ainda que o devedor ou o proprietario á isso renuncie*.

Pela prescripção fica-se exonerado do debito á fazenda, e, em direito criminal, a prescripção livra o criminoso da pena; e fundada em justo titulo, todo legal, em que se mostra a sua boa fé, porque no titulo, escriptura passada por um tabellião, diz ser o terreno proprio («a boa fé presume-se no possuidor que tem um titulo»).

Se a lei reconhece como posse civil a posse

puramente natural, daquelle que—possue porque possue—sem um titulo, uma vez que a posse dura por tempo sobejo para *presumir se um titulo* (de trinta annos) com maioria de razão deve reconhecer se posse civil a do herdeiro de A. pelo justo titulo que apresenta, no qual se mostra haver este comprado a casa como sendo edificada em terreno proprio e não foreiro

Nem se diga, que se C. provar, que o terreno da casa em questão, está no competente cadastro das terras (que cadastro, se o Brazil ainda o não tem do seu vastissimo territorio ?) como foreiro, mesmo em epocha muito remota, jamais póde haver prescripção para elle; porquanto, na hypothese figurada, allegará o herdeiro A., actual possuidor, que seria o terreno aforado á um primeiro, que o abandonou, ou vendeu a casa, n'elle edificada, a B. (ou á algum seu antecessor em posse) sem essa declaração, e como sendo edificada em terreno proprio; que B. a gosou sem contestação de C. por laudemio e fóros; que mais tarde B. vendeu a sabida casa a A. como sem ter o proprio terreno; e que em summa, não foi o terreno aforado, nem á B., nem á A. A prevalecer uma tal doutrina, de que a simples descripção d'um terreno no cadastro das terras (quando cadastro houvesse), evitaria a prescripção em todo o tempo, embora as bemfeitorias n'elle existentes fossem feitas por terceiro, que o achou em abandono, e o gosou por mais de 30 annos, sem contestação, tinha-se descoberto o meio de se acabar com a prescripção da lei! « A propriedade perde-se ou voluntariamente, ou sem o consentimento do dono, ou á despeito seu: perde-se voluntariamente, quando sendo habil para alhear, se transfere a cousa á outrem, ou pelo simples abandono, e n'este caso (o abandono) *ella pertence ao primeiro occupante* (Lafayette Dir. das Cousas, C. da Rocha, F. Borges. Mello, Ord. L. 2 e 4); sem seu consentimento, quando seus credores, penhorando-a, a fazem executar e arrematar; á despeito seu, quando o governo, por utilidade publica, se apodera d'ella, e indemnisa o do valor. » O direito de posse é tal perante as leis de todas as nações cultas que, não ha muitos annos, contestando o governo inglez o direito de Portugal á propriedade de Macáu, na China, Portugal allegou com bom fundamento, a *posse de muitos annos*, não interrompida e contestada pela China, para lhe dar a propriedade de Macáu. O mesmo se deu á respeito dos territorios d'Africa, o anno passado. E porventura Macau não está mui claramente descripto nas cartas geographicas, que são o *cadastro do mundo*, como territorio na China, e os territorios africanos como terras de differentes estados d'Africa? Cadastro, na phrase de todos os juri-consultos, não é mais do que—« um registro publico das provincias d'um paiz, que contém a quantidade e valor dos bens de raiz que ellas abrangem. O objecto do cadastro é evitar o arbitrio no lançamento dos impostos, introduzir uma proporção convinhavel na repartição, e prevenir todo o abuso na cobrança. » (Merlin). O actual proprietario, herdeiro de A., só perderá o dominio de terreno, de que se trata, nos seguintes casos: Primeiro, se C. provar (« ao que assevera um facto toca proval-o; porque os factos não se presumem, e por conseguinte a denegação da parte contraria só de per si deve bastar para fazel os olhar como não existentes ») que ha contestação da lide, ou mesmo a *simples citação accusada em juizo, para interrupção da prescripção*, dentro dos ultimos trinta annos passados (Guiot). « As interpellações extrajudiciaes não interrompem a prescripção; bem como não interrompe a citação, nulla por falta de fórma»; Segundo, finalmente, se o actual possuidor, *para evitar questões*, pagasse os fóros agora exigidos; porque, *neste caso*, renunciaria elle a prescripção adquirida (Lafayette, C. da Rocha, F. Borges. Cod. Nap. art. 2221), e assim, *interrompendo a prescripção*, daria a C. posse do terreno (Cod. Civ. da Fr. art. 2249), e reconheceria o direito d'este. E como A. não pagou laudemio, quando comprou a sabida casa, se seu herdeiro, actual possuidor, fosse agora interromper a prescripção, *pagando fóros*, teria de pagar mais o laudemio, se C. lhe exigisse, visto como tinha reconhecido *tacitamente* o direito de propriedade d'este. Recife, 10 de Novembro de 1893.

Antonio Ferreira Ramos.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 14 de Novembro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 10 1/2 sobre Londres a 90 dias, mais tarde elevaram a taxa para 10 9/16 realisando negocios limitados.

Em papel particular não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$200
Usinas por 15 kilos	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$200	a	4$400
Mascavado idem idem	3$200	a	3$400
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Cotamos nominal de 11$300 a 11$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 173$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	17860	630
Vapores	1 a 11	3000	5259
Animaes	1 a 13	2932	2039
Estrada de Ferro Central	1 a 13	3044	878
Idem de S. Francisco	1 a 11	33369	377
Idem de Limoeiro	1 a 11	41213	6222
Somma		101418	15405

Exportação

RECIFE, 13 DE NOVEMBRO DE 1893

Para o exterior.

— No vapor inglez «Federation», para Estados Unidos, carregaram:

Pohlman & C., 5,748 saccos com 431,100 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Furkisk Prince», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

J. Mazumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «J. Prince», para New-York, carregou:

A. Xavier, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram:

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregou:

J. C. Levy, 700 saccos com 49,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez «Asiatica», para New York, carregaram:

B. Williams & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza «Atlantic», para Liverpool, carregaram:

Cascão & Barbosa, 316 saccos com 23,700 kilos de assucar.

— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregaram:

P. J. de Siqueira, 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 667 couros seccos salgados com 8,004 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional «Olinda», para o Pará carregaram:

J. Baltar & C., 50 barricas com 2,700 kilos de assucar branco e 5 ditas com 300 ditos de carvão animal.

N. M. do Eirado, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

J. Pires, 250 barricas com 16,863 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 200 barricas com 13,350 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 218 barricas com 16,585 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M. A. de Sena & C., 105 barricas com 7,180 kilos de assucar branco.

T. F. Mello, 55 barricas com 5,058 kilos de assucar branco.

J. Pires, 1 barrica com 85 kilos de assucar branco e 4 ditas com 270 ditos de dito refinado.

— No vapor allemão «Santos», para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Loyo, 273 saccos com 16,380 kilos de assucar branco e 227 ditos com 13,620 ditos de dito mascavado.

Beltrão & Irmão, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco.

C. Pessoa, 625 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 309 ditos com 18,540 ditos de dito mascavado.

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,400 litros de alcool e 15 ditas com 7,050 litros de aguardente.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 5 barris com 450 litros de aguardente, 522 saccos com 31,320 kilos de assucar branco e 1 500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

F. Lemos & C., 200 latas com oleo vegetal no valor de 2:000$.

C. A. Barle, 205 saccos com 12,300 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado.

E. Kantack & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 1,500 ditos com 90 000 ditos de dito branco.

J. Pires, 300 saccos 18,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Ursula», para Santos, carregou:

G. de A. M. Pereira, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

— No vapor nacional «Beberibe», para Ceará, carregaram:

J. Salgueiral & C., 200 barricas com 10,245 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, carregaram:

P. Alves & C., 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 10 ditas com 750 ditos de dito mascavado.

Para Aracaty, carregaram:

J. M. Dias, 4 caixas com 59 kilos de rapé.

P. Alves & C., 1 barrica com 52 kilos de assucar refinado e 6 ditas com 386 ditos de dito branco.

M. A. de Sena & C., 39 barricas com 2,680 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense «Gauver», para Rio Grande do Sul, carregaram:

P. Alves & C., 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Adelina dos Anjos», para Macáo, carregaram:

Ildefonso Fernandes, 100 saccos com farinha de mandioca.

E. C. Beltrão & Irmão, 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado e 2 ditas com 210 ditos de dito branco.

P. Vianna & C., 1 barrica com 97 kilos de assucar branco.

A. D. Simões & C., 1 barril com 80 litros de vinagre, 13 caixas com 194 ditos de genebra e 4 ditas com 32 ditos de capilé.

Para Natal, carregou:

J. Souza, 20 caixas com 460 kilos de sabão.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregaram:

P. Valent & C., 10 taboas de amarello.

J. Vicente, 50 caixas com 300 litros de genebra.

— No hiate «Deus te Salve», para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 52 barris com 2,145 litros de vinagre.

— Na barcaça «Feliz Alagoana», para Maceió, carregaram:

A. D. Simões & C., 1 barril com 90 litros de alcool, 20 caixas com 160 litros de genebra e 5 ditas com 40 ditos de cognac.

— Na barcaça «Phatante», para Porto Calvo, carregou:

J. Souza, 21 caixas com 483 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 13	584:357$957	
Idem de 14	60:543$230	
		644:901$167
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 13	187:528$767	
Idem de 14	18:653$446	
		206:182$213
Somma total		851:083$380

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 14 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 13	54:[illegible]
Idem de 14	3:[illegible]
	57:705$[illegible]

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 13	2:276$[illegible]
Idem de 14	1:33[illegible]
	3:601$[illegible]

Rectificação necessaria

Não estive hontem no quartel do commando do districto militar; e desde que deixou o exercicio de commandante das armas, o meu amigo general Aguiar de Lima, nunca mais tive occasião de achar-me em tal logar.

Recife, 15 de Novembro de 1893.

Dr. Ferrer.

Despedida

O Dr. Democrito Cavalcante, tendo de retirar-se a serviço do Ministerio da Fazenda, para Maceió, onde deverá demorar-se por algum tempo, pede desculpa aos seus parentes e amigos de não se haver despedido pessoalmente, visto a celeridade de sua viagem, e alli offerece-lhes os seus serviços.

Outro sim, para negocio ou informação, que lhe diga respeito, póde ser procurado o seu cunhado e particular amigo major Horacio Pires Galvão, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 41 1º andar, (entrada pelo oitão) ou em sua residencia á rua do Riachuelo n. 9.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:

João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe esta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

« Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar e depois de todo o mundo, aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quiser d'esta minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

José Bento de Souza

João Remigio d'Albuquerque e sua mulher, Alfredo Ducasble e seus filhos, Affonso de Asevedo Maia, sua mulher e seu filho, Elias Pompilio e sua mulher e Maria Victoria Carregal Soares, tio, padrasto, irmãs, cunhados e sobrinho do fallecido José Bento de Souza, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram acompanhar os seus restos mortaes ao seu ultimo repouso e de novo os convidam para assistir as missas que por su'alma mandam celebrar nas igrejas de Nossa Senhora do Carmo do Recife, Santa Cruz dos Milagres em Olinda e Nossa Senhora da Dores em Timbaúba, todas as 7 1/2 horas da manhã do dia 17 do corrente, 7º dia do seu passamento, por cujo acto de caridade desde já se confessam agradecidos.

Recife, 13 de Novembro de 1893.

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Tito Hygino de Miranda

ensina harmonia, canto e piano; á tratar rua do Pires n. 83, ou á rua do Bom Jesus n. 45 com o Sr. Francisco Ignacio Pinto.

Agradecimento

A familia do malogrado capitão Eugenio Bittencourt, penhoradissima pelas provas de profundo sentimento que recebeu ao celebrarem-se as missas que por alma do inditoso pernambucano mandou rezar, agradece do intimo d'alma as pessoas que tão sinceramente patentearam os seus sentimentos de caridade e de amizade pelo morto que sempre pranteará.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Um milagre

Attesto que desde longos annos que soffria de uma enxaqueca aguda que ordinariamente impossibilitava me dos mysteres de familia; usei todos os medicamentos prescriptos por muitos facultativos sem colher resultado algum que debelasse tão terrivel mal.

Aconselhado por algumas pessoas de minha amisade a tomar as magnificas pilulas antydispepticas do Dr. Heinzelmann o que com a 1ª dóse de duas pilulas fiquei radicalmente curado; o que muito agradeço ao mesmo Dr. Heinzelmann.

Que fique este attestado assignado como prova de toda gratidão.

Recife 26 de Maio de 1893.

Rua de Hortas n. 112—Leocadio de Jesus Ebla.

Vidro 2$000, duzia 20$000 1/2 duzia 10$

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Peitoral de Cambará, de

J. Alvares de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Usem e verão

Attesto que tendo soffrido de dyspepsia e fortes palpitações no coração accompanhadas de vertigens e produzindo insomnia, fui aconselhado a usar das pilulas anti-dyspepticos do Dr. Heinzelmann tendo obtido grande melhora com o uso de alguns vidros desse poderoso medicamento, esperando em breve a cura radical de meus encommodos.

As pessoas que soffrerem do mesmo mal deverão experimentar o seu uso pois que os resultados não se farão esperar.

Deste attestado podem fazer o uso que convir.

Recife, 29 de Maio de 1893.—Manoel Bento de Oliveira, alumno do 2º anno da Escola Normal.

Vidro 2$000, duzia 20$000, meia duzia 10$.

Vende se em toda pharmacia.

Deposito geral, Pharmacia Maranhão, rua Marcilio Dias n. 135.

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

43 bois pesando 7,115 kilos.

513 kilos de peixe a 20 rs.	10$300
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
4 ditos com camarões a 100 rs.	$400
30 columnas a 600 rs.	18$000
6 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$000
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$300
12 cargas com batatas a 300 rs.	3$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
4 carga com bananas a 300 rs.	1$200
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
55 cargas com farinha a 200 rs.	11$000
15 cargas com milho secco a 200 rs.	3$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
51 lugares a 200 rs.	10$200
23 suinos a 200 rs.	4$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
81 comp. com farinha a 400 rs.	32$800
45 comp. com talhos a 2$	90$000
	286$400
Rendimentos do dia 1 e 10	2.681$000
	2 967$400

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 14

Rio de Janeiro e escala — 10 dias, vapor allemão «Belgrano» de 1649 toneladas commandante H. Mahlmann, equipagem 50, carga varios generos, a Borstelmann & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor portuguez «Peninsular» de 1894 toneladas, commandante João Antonio Bittencourt, equipagem 66, carga varios generos, a Silva Guimarães & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Olinda» commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Bahia e escala—Vapor nacional «S. Francisco», commandante Esteves Junior, carga varios generos.

Maceió—Lúgar inglez «Lydia Cardell» capitão E. R. Tade, carga bacalháo.

Rio Grande do Norte—Lúgar allemão «Werklust» capitão H. G. Palmit, em lastro.

Rio Grande do Norte — Hiate nacional «Victoria» mestre Manoel T. da Silva, carga varios generos.

Observação

Fundearam no Lamarão o vapor inglez «Braganza» procedente da Ilha Grande, e a barca norueguense «Saluto» procedente de Cardiff e não communicaram com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca norueguense Austad.
Barca portugueza Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.
De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.
De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Miranwy.
Patacho hollandez Afione.
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Anotta.
Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Cardiff
Bar noruega Carniel.
Barca ingleza Hugo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hjarl.
Barca norueguense Wison.
Barca norueguense Salusto.
Lugar inglez Dora.
De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.
Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hechle.
De Terra Nova
Lugar inglez Mary Jon.
Lugar inglez Rosina.

Vapores a entrar

Mes de Novembro

Sul	«Basuto»	15
Norte	«Jacuhype»	15
Norte	«S. Salvador»	15
Europa	«Wordswarth»	17
Europa	«Colonia»	17
Europa	«Ortegal»	18
Sul	«Campana»	18
Europa	«Tamar»	19
Sul	«Santa Fé»	20
Sul	«Tagus»	21
Sul	«Concordia»	24
Sul	«Galicia»	25
Sul	«Pelotas»	25

Vapores a sahir

Mes de Novembro

Sul	«Haendel»	15 as 4 h.
Norte	«Olinda»	15 as 4 h.
Sul	«Santos»	12 as 4 h.
Europa	«Pelotas»	18 as 4 h.
Sul	«Ortegal»	18 as 2 h.
Sul	«Tamar»	19 a 4 h.
Sul	«Colonia»	19 as 4 h.
Europa	«Tagus»	21 as 12 h.
Sul	«Santa Fé»	22 as 4 h.
Europa	«Galicia»	25 as 2 h.
Sul	«Concordia»	26 as 4 h.

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão efficativa, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilissimo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO. «Vinho Chassaing»

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72

1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Endereço telegraphico

LABATUT

NUMERO DO TELEPHONE

144

Esta casa de commissões, já bem conhecida, chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam: Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

MATHEMATICAS ELEMENTARES E ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 20 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefacções que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado maravilhoso e seguro e é esta composição tão [illegible] que não ha receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que devem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 25 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Attenção

Ainda acaba de passar por magnificos melhoramentos a conhecida casa de joias dos Srs. EUGENE GOETSCHEL & C., intitulada

Pendula Pernambucana

Com o fim de ser conhecido pelo publico o quanto ce esforço desenvolvido por um de seus socios actualmente na Europa, convidamol-o, bem como aos nossos amigos a fazer uma visita ao nosso estabelecimento, pois só assim poderá aquilatar da grande variedade de artigos phantasia e brilhantes recentemente recebidos.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—4º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultar o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes que mudou o consultorio para o 1º andar do predio n. 36 da rua Marquez d'Olinda, antiga da Cadeia do Recife.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 232.

EDITAES

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 16 de Novembro as 11 horas na rua do Imperador n. 4, o agente Silveira venderá em leilão publico, a casa a Estrada Nova n. 126, freguezia de Afogados, com 4 metros de frente e 7 metros de fundo, 2 janellas, 1 porta, 1 quarto avaliada em 50$, pertencente a Antonio Soares de Mello, e fora penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente, que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faço saber que no dia 16 de Novembro as 11 horas a rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico 3 bilhares por 1:800$, 1 fiteiro envidraçado de amarello 100$, um balcão de amarello 50$, um cofre de ferro prova de fogo 500$, existentes a rua de João do Rego ns. 18 e 20, pertencentes a Augusto Krusse, e fôram penhorados por execução da Fazenda.

E para conhecimento de todos passou se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faço saber que no dia 16 de Novembro as 11 horas no armazem a rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico a casa da Estrada Nova n. 6 A, freguezia de Afogados, com 2 metros e meio de frente, 10 metros de fundo, 2 salas, 1 quarto, terreno foreiro, avaliada em 50$, pertencente a Maria Carolina de Araujo, e fôra penhorada por execução da Fasenda

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber que no dia 16 de Novembro a rua do Imperador n. 41, o agente Silveira venderá em leilão publico, a casa sita no Encanamento n. 30, freguezia do Poço, com 4 metros e 80 centimetros de frente, oito metros e 30 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas. 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha, 1 quarto externo, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em 60$ pertencente a Joaquim Alves Correia, e fôra penhorada por execução da Fazenda.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 30 de Outubro de 1893.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira escrivão o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

O cidadão José Benedicto Buarque 1. supplente do juiz substituto do Dr. juiz de direito, em exercicio na presente causa pelo impedimento d'estes.

Faço saber a todos quantos interessar possa, que por D. Maria Barbora de Mendonça e seus filhos, lhe foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. 1°. supplente do juiz substituto do municipio de Porto Calvo. Dizem Maria Barbara de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lindolpho de Mendonça, Emilia Amasilia de Mendonça, Antonio Peregrino de Mendonça e José Ernesto Pio de Mendonça, senhores e possuidores do Engenho Conceição sito n'este municipio, que tendo dirigido ao meretissimo Dr. juiz de direito do municipio a petição junta requerendo as citações dos seus herdeiros e mais interessados, para a aviventação da demarcação de sua propriedade, obteve o despacho constante da mesma petição mandando requerer perante o juiz substituto, o que feito, este declarou-se suspeito, como se vê do respeitavel despacho lançado na mesma petição, pelo que compete a V. S. funccionar no feito, e por isso, os supplicantes requerem que se digne, attendendo ao requerido, deferir como fôr de direito. E. R. M. — Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893. O advogado, Bernardo Lyndolpho de Mendonça. Estava competentemente sellada a presente petição na qual foi proferido o despacho do theor seguinte: Façam-se as citações e passem se os editaes na forma requerida. Nomeio curador a lide dos menores e mentecapto ao cidadão Ludgero Jorge da Silva—Porto Calvo, 11 de Setembro de 1893 —José Benedicto. Acompanhou a petição acima transcripta, a petição inicial a qual é do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do municipio de Porto Calvo.—Dizem Maria Barbora de Mendonça, Olympia Afra de Mendonça, o bacharel Bernardo Lyndolpho de Mendonça e Emilia Amasilia de Mendonça residentes na cidade do Recife, José Ernesto Julio de Mendonça e Antonio Peregrino de Mendonça, residentes n'este municipio, viuva e filhos do finado coronel José Ignacio de Mendonça, senhores e possuidores do engenho Conceição, sito n'este municipio e antigamente conhecido por Morras, sob a invocação de Santos Cosme e Damião, que houveram por herança de seus fallecidos paes e avós o tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça e D. Anna Barbosa de Mendonça, e desde muitos annos habitado e cultivado pelos supplicantes e seus antecessores, com plantio de cannas e outras lavouras, e onde teem convenientemente montada fabrica de fazer assucar e outras muitas bemfeitorias, querem aviventar a demarcação antiga de sua mencionada propriedade, pelos mesmos marcos e rumos antigos em vista das confrontações e limites das respectivas escripturas juntas a esta como prova do *jus in ré* dos supplicantes e seus antecessores requerem a V. S. se digne passar mandado para serem citados os hereos confrontantes Gonçalo Lerinho Buarque dos Reis, por si, e como tutor dos seus filhos menores Amaro e Pedro, todos senhores e co-possuidores dos engenhos S. Caetano, conhecido por Duas Boccas, Primavera e Flores; coronel Minervino Nominando de Gusmão Lima, Manoel da Cunha Pereira e Francisco Pereira da Cunha, consenhores do engenho Flores Manoel Theodoro Accioli Lins, Joaquim Estevão Accioli Lins, José Ambrosio de Mello, marido de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, consenhores dos engenhos Primavera e Flores; Antonio Buarque de Gusmão Lima, Minervino Buarque de Gusmão Lima, consenhores do engenho Primavera; Gaspar Salgado do Albuquerque Maranhão consenhor dos engenhos Minas e Flores; João Olavo Barbosa Maciel, Genuino Barbosa Maciel, Bellarmino Barbosa Maciel, consenhores do sitio Roncador e do engenho Dois Irmãos; Laurentino Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, D. Esmeraldina Barbosa Maciel, D. Jesuina Barbosa Maciel, Padre José Prudente Telles da Costa, consenhores do engenho Dois Irmãos, Dr. Francisco de Assis Mendonça, consenhor do engenho S. Francisco; José Zeferino de Barros, senhor do engenho Japaratuba; Francisco Affonso de Mello, senhor do engenho Esperança conhecido por Periquito; Jacintho Pino de Vasconcellos Lins, senhor dos engenhos Ferrão e Lagôa-Redonda; Dr. Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Novo e consenhor do S. Francisco; F. da Rocha Wanderley Netto, consenhor do engenho Solidade; Sebastião Antonio da Silva, na parte em que o engenho Patente se possa limitar com a propriedade dos supplicantes, e o curador geral de orphãos, todos residentes neste municipio, e bem assim que mandeis expedir e affixar editaes com o praso da lei, para serem citados, nos municipios, de Camaragibe, Gonçalo de Barros Wanderley, consenhor do engenho Minas; de Maragy, o major Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, Francisco Argobasto de Paula Cavalcante, consenhores do engenho Solidade, e o Dr Anastacio de Paula Cavalcante, consenhor do engenho Ferrão; do Quitunde, Dr. Jeronymo Accioli Lins e D. Clara Maria de Gusmão, consenhores do engenho Primavera, todos deste Estado; e no Estado de Pernambuco nos municipios, de Palmares, José Antonio Alves Maciel, Antonio Alves Maciel, Francisco Alves Maciel, José B. Maciel, D. Maria Augusta B. Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Monte Pio; de S. Bento, João Barbosa Maciel, Augusto Barbosa Maciel, consenhores do engenho Dois Irmãos; de Agoa-Preta, D. Leopoldina Barbosa Maciel, João Barbosa Maciel, D. Maria Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, D. Theotonia Barbosa Maciel, Arthur Barbosa Maciel, Antonio Barbosa Maciel, Eugenio Barbosa Maciel e seu pai José Bezerra Cavalcante Maciel, por si, e como tutor dos mesmos seus filhos menores, todos consenhores do engenho Dois Irmãos, e residentes no engenho Pirangy; de Barreiros Joaquim Symphronio de Mello senhor do engenho Bôa Sorte, conhecido por Mumbeca e José Martins de Miranda, na parte em que possa limitarem-se os engenhos Bom Jesus e Promoção, de que se diz consenhor com a propriedade dos supplicantes; incluindo-se no mesmo edital citação a todos os herdeiros e interessados incertos e desconhecidos que possam, existir sem sciencia dos supplicantes, para na primeira audiencia deste juizo, depois da entrega dos mandados e recolhimento das certidões dos editaes no cartorio competentemente cumpridos com as formalidades legaes, virem louvar-se em agrimensor que proceda á aviventação requerida, em arbitradores, e erem nesse acto assignar-se-lhes o prazo da lei para a contestação da acção, sob pena de ser tudo feito a revelia dos supplicados na forma da lei.

Outro sim requerem a V. S., que mande passar mandado a fim de serem citados para o fim requerido a Manoel Izidoro da Cunha, Francisco Gomes Pereira Guerra, intrusos que illicitamente se acham na propriedade dos supplicantes, e tambem para restituirem depois da aviventação, os terrenos de que, com má fé, se querem apossar; e finalmente requerem que vos digneis nomear curador *á lide* dos menores e orphãos filhos de Gonçalo Lerino Buarque dos Reis, de José Beserra Cavalcante Maciel, de D. Maria das Mercês de Gusmão Lima, e do interdicto e mentecapto Francisco Alves Maciel, afim de representarem a seus curatelados em todos os termos de acção, prestando o devido juramento.

Os supplicantes avaliam a presente causa em 20:000$; e P. P. V. S. que antes de tudo sejam os supplicados citados para o fim especificado, a assistirem a todos os termos da causa e sua execução, e igualmente, para proporcionalmente abonarem as despezas da medição.

Porto Calvo, 9 de Setembro de 1893.—O advogado Bernardo Lyndolpho de Mendonça.

Estava igualmente sellada e despachada.

E mais se não continha nas petições e despachos aqui transcriptos, em virtude do que mandou o juiz passar o presente edital com o prazo de 30 dias, para os que residirem neste Estado, e de 90 dias para os que residirem nos outros Estados: pelo que são pelo presente citados não só os heréos confrontantes acima declarados como ainda todos os incertos e desconhecidos, e finalmente todos os interessados em geral, para depois do ultimo praso se louvarem em agrimensor e peritos, que procedam a aviventação requerida.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou não só passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume, como remetter outros de igual theor para serem affixados nos municipios em que residirem os citandos e publicados pela imprensa da capital.

Dado e passado nesta cidade de Porto Calvo do Estado de Alagoas, em 25 de Setembro de 1893.

Eu Emiliano José Velho, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

José Benedicto Buarque.

Está conforme.—O escrivão *Emiliano José Velho.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Desembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não reattender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1434 entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor ingles Scholar, contendo 45 garrafas com agua mineral, pesando 17 kilos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lemoodes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F. L & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A. B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mez e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contando consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mez o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lessell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S Francisco, de ferro fundido, pesando 43 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102, idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 726, vinda de Liverpool no vapor ingles Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 240 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 19

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 11 do corrente serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo e relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

—

Relação a que se refere o edital supra

Taxas de repartição

40 °/o sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 °/o sobre os depositos ou dependencia deste.

30 °/o sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

25:000$000—Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.

20:000$000—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

7:500$000—Armazem de vender bacalháo.

7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.

22:500$000—Armazem de vender assucar.

10:000$000—Armazem de vender xarque em grosso e a retalho.

5:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.

1:000$000—Armazem de massames.

37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.

16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.

3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão.

8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflamaveis.

7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.

30:000$000—Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

10:000$000— Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros.

15:000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.

18:750$000— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

4:375$000 —Enchimentos de aguardente.

3:750$000—Fundições a vapor.

6:250$000—Fabricas de sabão.

5:000$000 —Fabricas de cerveja, limonadas licores, genebra e vinagre.

3:750$000—Fabrica de destillação e restillação de alcool.

7:500$000—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

1:250$000—Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.

11:250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.

6: 500$000 —Lojas de chapéos.

3:750$000 —Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

9:375$000—Lojas de calçado.

3:125$000—Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.

2:500$000 - Lojas de louças e vidros.

625$000—Lojas de cera.

1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.

625$000—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.

1:000$000—Loja de sellas e arreios.

5,625$000—Loja de moveis.

10:000$000 -Padarias.

6:250$000—Refinação.

5:000$000—Rebocadores.

2:4 0$000— Typographias e lythographias.

7:500$000 —Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será prehenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si, nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do, corrente anno.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

—

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreiro de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893. — O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

DECLARAÇÕES

Alfandga e

Aforamento de terreno de marinha na praia do Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5° dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Marianno n. 54,

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz

Director gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, e cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe

M. Antonnio da C. Araujo.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luis de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será acceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,

Manoel Adaho

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia convida os Srs. Accionistas a fazerem a terceira entrada na razão de 10 °/o sobre o valor nominal de suas acções ou 20$000 por acção, até o dia 5 de Dezembro proximo, no escriptorio de Pereira Carneiro e comp., rua do Commercio n. 6, 1° andar.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

Da ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho

Secretario interino.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Segundo dividendo

Convido os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893. — Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva,

A. Fernandes

Director secretario.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 20 do corrente será aberto ao trafego provisorio de mercadorias e animaes o trecho desta estrada entre as estações de [illegible] e Gravatá, com 17 kilometros de extensão, devendo dentro de breve tempo, ser inaugurado no mesmo trecho, o serviço de transportes de passageiros e bagagens.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O secretario

Victaliano Ribeiro de Souza.

Alfandega de Pernambuco

COBRANÇA DO IMPOSTO DE FUMO

Exercicio de 1893

2° semestre

Esta repartição durante o corrente mez recebe sem multa a segunda quota do imposto do fumo e seus preparados, o que se faz publico para conhecimento dos interessados, de accordo com o disposto no art. 7 do regulamento annexo ao decreto n. 1203 de 28 de Dezembro ultimo não se admittirá o pagamento da quota do 2° semestre, ficando em divida a do 1°.

1ª secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Novembro de 1893.—O chefe

Cicero B. de Mello.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2.° districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M. Antoninado C. Araújo.

U. T. P.

União Typographica Pernambucana

Communico a todos os Srs. socios e especialmente aos Srs. delegados de officinas que esta associação em sessão de assembléa geral de 12 do corrente approvou unanimente a nova tabella de preços typographicos, conforme lhe foi requerido pela classe.

Secretaria da União Typographica Pernambucana, 13 de Novembro de 1893.

O 1° secretario

Constancio Carvalho.

Alfandega
Propriedades— Lages e Serijó
(arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas —Lages e Serijó— situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembre de 1893.
M. Antonino da C Aranha

Companhia industrial commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva
A. Fernandes
Director secretario.

A. M. P.
Atheneu Musical Pernambucano

Esta sociedade solemnisa no dia 25 do corrente a festa de sua padroeira, Virgem Martyr Santa Cecilia, com um concerto musical, e em seguida um sarão dansante.

Recife, 13 de Novembro de 1893.
O 1º SECRETARIO,
Odorico A. C. Ferreira.

Alfandega
INTIMAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista das communicações constantes dos officios do Dr. fiscal dos engenhos centraes, datados de 27 de Setembro e 22 de Outubro ultimo fica marcado, ao gerente da Fabrica Central de S. Lourenço da Matta, Henry Swales, o praso de 8 dias para vir recolher aos cofres desta repartição as multas que lhe forem impostas pelo referido Dr. fiscal, na importancia total de vinte e um contos e quinhentos mil reis (21:500$000), por inobservancia de disposições legaes e do respectivo contracto firmado com o governo, sob pena de ser a cobrança feita executivamente.

Em 13 de Novembro de 1893
M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa Vista desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos freguezia da Boa Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo por isso caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais aceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega
Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os aludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecer taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.
M. Antonino de Carvalho Aranha.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes á inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mezas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.
O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realizarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.
Director secretario.
G. C. Gatis

Club Carlos Gomes
Sarão em 18 de Novembro

Scientifico aos Srs. socios que podem desde já receber os seus ingressos na secretaria do club, das 7 ás 9 horas da noute, afim de habilitarem-se á ultima festa que deve ser realisada na séde actual, uma vez que tem de ser mudada para o sumptuoso palacete sito á rua do Visconde do Rio Branco n. 71. Lembramos que de accordo com os estatutos não se admitte positivamente convidados.

Recife, 13 de Novembro de 1893.
Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 ½ por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente firmar sua posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
151, 164, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 334, 386, 387, 393, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.
Luiz Veraet.

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, è chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.
M. Antonino da C. Aranha.

Pernambuco Powder Factory
Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.
A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional «Olinda» esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 11 horas do dia, cartas ordinarias até as 12, e até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 13 de Novembro de 1893.
O administrador interino
Deodato P. dos Santos

Sociedade União Beneficente dos Estivadores

De ordem do cidadão presidente, convido a todos os socios effectivos, trabalhadores de estiva e do trafego do porto, para uma reunião na séde social á rua do Vigario n. 25 1º andar, no domingo 19, cuja reunião terá lugar das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, afim de tratar-se com urgencia de negocios de importancia, visto não se ter realisado a reunião convocada para o dia 5, tudo do corrente mez.

Serão punidos com o rigor da lei e mais deliberação social tomada, todo e qualquer associado que sem motivos justos deixarem de comparecer.

Secretaria da Sociedade União Beneficente dos Estivadores, 13 de Novembro de 1893.
O 1 secretario
Joaquim A. Valerio da Paixão.

MARITIMOS

Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelo vapor francez «Campana» que foi intimado no dia 30 de Outubro proximo passado a seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Pernambuco, 14 de Novembro de 1893 — O agente da Companhia Chargeurs Réunis
Auguste Labille.

Ceará

Segue destes dias para o porto acima o hiate Deus te Salve», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Para o Porto
BARCA PORTUGUEZA «TENTADORA»

Ainda recebe carga a frete, cuja maior parte já está engajada para seguir com a maior brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

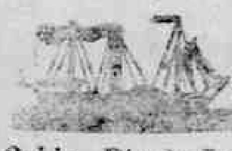
Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancourado no quarto da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Pacific Stean Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Galicia

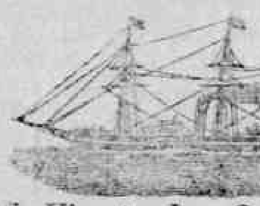
E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Tamar
Commandante T. K. Exham



E' esperado da Europa até os dias 18 ou 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus
Commandante W. Smith



E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

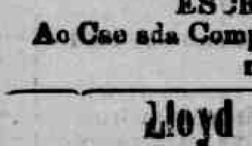
N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

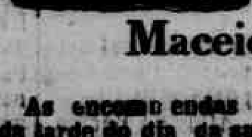
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação
Fernando de Noronha
O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia 18 do corrente as 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE
O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de Novembro seguindo depois da demora do costume para
Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa ao largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores, pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:
«No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

E' esperado de ilha Grande até o dia 18 do corrente seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Recebe carga a tratar com o agente.

Vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro seguindo depois de pequena demora para o
Havre em direitura
—
Entrará no porto
—
Recebe carga a tratar com o AGENTE.

O vapor Colonia
Commandante Lequeux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 17 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para
Maceio, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
—
Este vapor entrará no porto
—
Roga-se aos Srs importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL
Vapor Ortegal

E' esparado da Europa até o dia
18 de Novembro de 1893
seguindo depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos
—
Este vapor entrará no porto
—
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILÕES

Leilão
De 202 saccos com farello avariados.
Quinta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem de Caes da Regeneração n. 3 A

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 202 saccos com farello avariado descarregado de bordo do vapor inglez «Strabo» na sua ultima viagem de New York a este porto.

3º leilão

Da excellente casa terrea sita na Ladeira da Misericordia n. 17 em Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, onde tem um terraço com grade de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, despensa, cozinha externa, quintal murado com portão que dá para a rua do Bom Fim e muito perto dos banhos do mar, cacimba, quarto de banho e arvoredos de fructo.

Diversos livros de sciencia e litteratura.

Quinta-feira 16 do corrente
A 1 hora da tarde

O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda e a requerimento da viuva inventariante do finado professor Liberato Tibertino de Miranda Maciel da Rocha Pitta levará a 3.º leilão a casa e livros acima mencionados.

O leilão será effectuado em Olinda na referida casa.

Leilão
Da casa terrea sita a rua das Flores n. 5
Sexta-feira 17 do corrente
Ao meio dia
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda e a requerimento do Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade e sua mulher D. Maria da Conceição dos Passos Miranda fará leilão com assistencia do mesmo juiz da casa acima mencionada para pagamento da execução da Fazenda do Estado,

2º leilão definitivo

Do sitio no lugar denominado Agua Fria de Beberibe, com 800 palmos de fundo e 400 ditos de largura, com uma casa de pedra e cal n. 22, com 3 janellas e 1 porta de frente.

Sexta-feira 17 de Novembro
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel na jurisdicção parcial, e a requerimento do respectivo inventariante dos bens do finado Theodoro Bentsen, levará a 2º leilão definitivo e em presença do mesmo juiz, o sitio acima, servindo de base a offerta de 2:100$.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Pede se ao Sr. Santos Lima, carteiro do Correio, que venha á rua da Palma n. 109 restituir o que recebeu para ser entregue; esgotado cantar-se ha em prosa e verso até que...

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Precisa se de uma menina para encarregar se de andar com uma criança de 14 mezes; na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20. Garante-se o bom tratamento alem de uma pequena mensalidade.

— Precisa-se de uma cosinheira para duas pessoas; na travessa da praia do Forte n. 6.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Precisa se de um cosinheiro e de um copeiro; á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos, que dê fiador; á tratar no bilhar de Afogados.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro de 12 á 14 annos que tenha alguma pratica de molhados e que dê fiança de sua conducta; á tratar na Campina da Casa Forte n. 15.

Attenção
Tem se procurado o Sr. Santos Lima, carteiro do Correio e não se tem encontrado; quem souber noticias leve á rua da Palma n. 109.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York
A Verdadeira Maravilha do Seculo
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. [illegible]

A Maravilha Curativa é allivio prompto para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é incomparavel [illegible]

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e [illegible] Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa [illegible]

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.
UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Carita Sobrinho & [illegible]

Guimarães & Valente
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6
Casa aviadora
em grosso e a retalho, especialista em
Vinhos, chá e manteiga
importam todos os generos directamente e vendem a preços mais rasoaveis do que qualquer outra casa
Vinhos para mesa
Figueira especial, pasto, Collares, Alvaralhão e Bordeaux
SOBRE MESA
o já muito conhecido e acreditado vinho do porto de
ADRIANO
proprio para convalescentes; e outras marcas taes como ADEGA DO FRADE e quinta de BEMFICA
MANTEIGA
Bretel Fréres, F. Demagny e F. Heymso (Dinamarqueza).
Chá
preto e verde, o que ha de melhor e mais especial no mercado
Completo sortimento
de cognacs, cervejas, champagnes, licores, bolaxinhas, conservas e doces
Constante deposito de arroz de casca, alfafa flor, milho, farinha e farello gaz inexplosivo, luz diamante.
4 e 6 Largo do Corpo Santo 4 e 6

Manteiga pura
quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados; só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dous milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

Ludger e Joaquim Faria Neves
Maria Faria Neves, irmãos e irmãs, Francisca Jorge Gonçalves e Maria Ferreira Lobo, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar nas igrejas da povoação de Beberibe e na de Belem na Encruzilhada, ás 7 horas da manhã do dia 15 do corrente, por alma do seu lembrado pai, genro e sobrinho, Ludgero Joaquim Faria Neves; ficando desde já eternamente gratos.

Dr. Antonio Maria de Faria Neves
O Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, sua mulher e filhos convidam aos amigos e parentes do seu prezadissimo cunhado, irmão e tio a assistirem a missa que pela alma deste, mandam rezar na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 20 do corrente.

AMA
Precisa-se de uma ama para serviço domestico; á tratar na rua do Brum n. 37.

Ama
Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar, dormindo em casa do seu patrão, casa de pouca familia; á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, e tomar conta de uma casa; na rua Barão da Victoria n. 6.

Ama
Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira na rua da Intendencia, antiga do Atalho numero 7.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97,

Ama
Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Ama
Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14 de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Cosinheira
Precisa-se de uma que cosinhe bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Aluga-se
Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repuxo, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encosto de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 14 A

Caju', abacaxis e janipabo
Compra se [illegible] qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda de Macieira & C.

Grande descoberta
Não ha mais asthma!

Empregue-se o asthmatico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygienne publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel molestia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO
Pharmacia e drogaria Oriental, rua estreita do Rosario n. 3, Pernambuco.

Casa em Olinda
Aluga-se uma casa chalet com bastante commodos para familia, sita á rua Santa Cruz dos Milagres, perto do banho salgado e do trem; a tratar no Varadouro, loja de Francisco Nigro & C., em Olinda.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Engommadeira
Precisa-se de uma engommadeira; á rua da Concordia n. 10.

Aluga-se
O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 25, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 25, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, [illegible].

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica de mercearia; na travessa das Cruzes n. 16.

Caixeiro
Precisa-se de um menino; na rua Marquez do Herval n. 73, (taverna).

Magnifica morada
Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Annunciada, confronte á praça do Loyo: á tratar na rua do Padre Floriano numero 5.

Moveis austriacos
Acaba de chegar grande sortimento de moveis austriacos, envergados e torneados, e com esculptura de todas as cores e preços, em grosso e a vulso, preço reduzido para liquidação; no armazem importador á rua Marquez de Olinda n. 54, de Carneiro Vianna.

Chacara
Compra-se uma casa que tenha boas accommodações e sitio em arrabalde proximo á cidade: informações á rua Marquez de Olinda n. 64, armazem.

Cosinheira
Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta para casa de uma pequena familia que vai passar algum tempo em Olinda; á tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Criados
Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Antonio Joaquim de Araujo
Deseja-se saber para onde foi este senhor, que ha muito desappareceu; quem souber pode deixar carta neste Diario com as iniciaes J. J. A. que será bem recompensado.

Engenho por arrendamento
Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra lavrada e na distancia de tres leguas da praça, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituiçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposiçao Univeral de Pariz 1889.*

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogerias.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE — QUINA — PHOSPHATES

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO DE CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, as **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*

Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1880) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

★ Medalhas de Ouro em Paris em Vienna ★

★ Paris 20 e 22, rua Drouot e nas Pharmacias d'esta ★

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

*A acção da **Codeina pura** se acha completada com as do **Tolú** e da **Agua de Louro cereja**, que fazem do **XAROPE do Dr ZED (o Pasta Zed)**, o peitoral mais energico em todos os casos de :*

BROCHITE. TOSSES. RESFRIAMENTOS. PNEUMONIAS. INSOMNIAS, etc.

LICOR do Dr LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.

VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN : de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.

EVANS, SONS & Co, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

ATKINSON'S WHITE ROSE

O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualado.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

[illegible] Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa Branca" com o completo endereço.

...o Forças

CHLOROSE

...RO

...AIS

...os primeiros medicos do mundo, ...na Economia sem occasionar ... restitue ao Sangue a sua côr, reconstituindo-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHcias

Paris — Paris

BELLEZA DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa

SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS

&

torna e conserva a cutis lisa e clara.

CANDÈS & Cie — Bd St-Denis, 16

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor — Rodas d'agua
Portateis — Torbinas
Lavadores — Engenho de Serra
Despolpadores — Moendas de Canna
Descascadores — Moinhos de Fubá
Ventiladores — Debulhadores
Mombiques — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

REMEDIOS ESPECIAES

DE

ATHAIDE, MARCONDES & C.

APPROVADOS

Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro

PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas, limphatismos, fraqueza bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope ante asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica, etc*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

45 RUA SETE DE SETEMBRO 45

RIO DE JANEIRO

——):o:(——

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N.34

PERNAMBUCO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluitam no sangue, na urina e na respiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar. Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preserva contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasão ter marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — PARIS 1885

BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

Phie de la Madeleine PARIS Rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

*Depositos em todas as principaes Pharmacias do **Brazil**.*

Cosinheiro

Na fabrica de vinho e doce de caju' á rua da Aurora n. 111, precisa de bons cosinheiros.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Officina de gravura

DE

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de garvura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

FERIDAS

CURAM AS INFLAMMAÇÕES

HAMAMELIS DE BRISTOL

(AVELEIRA MAGICA)

UNGUENTO - EXTRACTO

ESPECIFICO PARA O

RHEUMATISMO

E HEMORRHOIDAS

GOLPES TORCEDURAS E

INCHAÇÕES

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segoras vantagens encontração no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Bom emprego para poueo capital

Vende-se por 1:000$ duas casas e 25 meias aguas, no lugar Macumbo de Beberibe, sendo 1 casa e 2 meias aguas de tijolo e 1 casa de taipa muito bem construida; todas em terrenos proprios, á margem do rio Beberibe; rendendo 28$000 por mez; á tratar na rua das Larangeiras n. 14, loja de barbeiro.

Boa acquisição

Vende-se o predio n. 16 defronte da estação de Apipucos bem construido e com bons commodos a tratar a rua 1° de Março n. 20A.

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 42

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar; á rua Velha n. 28 1° andar.

Governante

Na fabrica de vinho e doce de caju' á rua da Aurora n. 111, precisa se de uma senhora idade que saiba ler para governar a secção... hoasr rua paga-se de 50$ a 100$ mensaes.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; rua do Amorim n. 60.

Copeiro

Precisa-se de um copeiro de 16 á 18 annos á rua Duque de Caxias n. 86, 1° andar.

Piano

Vende-se um importante piano forte e novo de um dos melhores fabricantes aqui conhecido, na rua da Santa Cruz n. 26

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figurino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de dos. Rua do Imperador n. 4, 1° andar.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o penteado das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames

38—Rua Barão da Victoria—38

Tonico

Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate efficazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de modezas e na Pharmacia dos Pobres, a rua Larga do Rosario n. 28.

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda o de renda tem

Au Paradis des Dames

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Chinello nacional

Rua da Imperatris numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico e os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic.*

Au Paradis des Dames

Finissima goiabada de aratanha

Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A. J. C. Araujo & C.

CURA DO PEITORAL DE CAMBARA'

TORMENTOSO SOFFRIMENTO

Illms. Srs. Silva Gomes & C., droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma bronchite com tosse e escarros de sangue, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue, não me deixando dormir noites inteiras.

Recorri a todos os medicos deste municipio de Cantagallo, já sem gosto, nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança de minha existencia por muito tempo apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

Por milagre de Deus, um amigo e negociante deste lugar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por criar, aconselhou-me o Peitoral de Cambara, e eu sem fé, pois que nenhum remedio me poz bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de Vv. Ss. seis vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

Mandei vir mais 24 vidros e continuei até acabar, isto até o anno de 1888, e graças a Deus, acho-me completamente curado.

Estação do Bom Jardim (Estrada de Ferro de Cantagallo).—João José Zibento.

ASTHMA DE MUITOS ANNOS

Sr. A. Dias de Freitas Valle.—Itaqui (Rio Grande do Sul). V. S. o agente nesta cidade do Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirigio-lhe a presente, afim de attestar que soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de asthma, só agora e com uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada. Poderá V. S. fazer desta minha declaração o uso que lhe convier na certeza de que, não só a minha gratidão ao autor de tão precioso preparado, como o desejo de prestar um serviço ás victimas de enfermidades das vias respiratorias, me levam a attestar um facto que não deve ficar ignorado.—Sou etc.—Bazilio Pereira de Athayde. (Estancieiro).

TOSSE COQUELUCHE SEM ALIVIO

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade que tendo sido atacados de coqueluche seus netinhos Antonio e Dejanira e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido Peitoral de Cambará do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros d'este efficaz remedio ficaram completamente restabelecido do terrivel soffrimento.

Maria José Rodrigues Barcellos (Pelotas).

BRONCHITE E RHEUMATISMO

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares. Pelotas—Para que a humanidade soffredora tenha a certeza de um lenitivo a seus males, recorrendo a um remedio energico e de maravilhosos effeitos, tomo a liberdade de noticiar-lhe o effeito que produzio (de que sou testemunha ocular e convicto) o seu tão afamado Peitoral de Cambará.

O cidadão Antonio Dionysio dos Santos, residente no engenho Nova Vista deste termo homem maior de cincoenta annos, soffrendo de uma bronchite complicada com rheumatismo, recorreu a diversos remedios sem auferir resultados satisfactorios. Lembrei que usasse do referido peitoral (porque já o havia tomado com optimo resultado uma pessoa de minha familia), e no decorrer de tres mezes que tem usado, acha-se o referido cidadão com uma melhora consideravel.

Adepto como sou de tudo quanto é produzido em nosso bello paiz, não posso ser indifferente ao grande commettimento por V. S., emprehendido em bem da clinica brazileira, e por isso póde V. S. se lhe convier, fazer desta narração o uso que lhe aprouver.

Sou com o mais profundo respeito e consideração de V. S. etc.—Francisco Benicio das Chagas. Engenho Barra Nova na comarca do Bonito, neste Estado.

GRAVISSIMA DOENÇA DO PEITO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o emprego de seu mui acreditado Peitoral de Cambará.

Minha cunhada D. Leopoldina Vellas, estava soffrendo ha dous annos, de uma tosse muito forte, com dores no pulmão direito e de dias a dias deitava alguns escarros de sangue. Já muito debilitada e aborrecida de ter tomado muitos remedios sem proveito, recommendei-lhe o uso do Peitoral de Cambará, que comprei na pharmacia do Sr. Antonio Rodrigues de Faria, em Jaguarão, e depois de algum tempo do uso deste remedio achou-se completamente curada.

Levando por mais este facto ao conhecimento de V. S., cumpre-me agradecer-lhe em nome de minha cunhada, a cura que acaba de realisar-se.

Sou, etc. — Fileno Gonçalves de Medeiros. (Cosnada de Santos, Republica Oriental.)

HORRIVEL TOSSE SECCA

Ha dous annos minha mulher soffria de uma horrivel tosse secca acompanhada de dores no peito que innumeros remedios receitados por medicos desta cidade, não conseguiram debellar.

Casualmente, veio-me ás mãos um folheto dos que acompanham o Peitoral de Cambará, e, lendo as curas realisadas por este medicamento em doentes que soffriam do mesmo mal, resolvi fazer minha mulher experimental-o. e, graças ao seu uso, vi-a completamente restabelecida».—Joaquim Alves Cavalcante. (Fortaleza, Ceará)

OUTRO CASO DE COQUELUCHE

Eu abaixo assignado morador á rua Paula Brito n. 25, no Andarahy Grande (Rio de Janeiro) desejando prestar uma homenagem á verdade, tornando ao mesmo tempo publicas as virtudes do Peitoral de Cambará, venho declarar que, empregando este importante medicamento em uma filhinha de 5 annos de idade presa de uma terrivel tosse convulsa ou coqueluche, durante dous mezes, e depois de applicados outros medicamentos obtive o mais agradavel resultado para o meu coração de pai, até então afflicto pela crueldade da molestia de minha filhinha dando-lhe o afamado Peitoral de Cambará do Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, e dous vidros apenas produziram tão brilhante resultado.—José Carlos Coimbra de Gouveia.

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares. Pelotas. Tendo em 1878 o meu filho adoptivo Thomaz Lencina, sentado praça e estando em Porto-Alegre, servindo no quartel general, adquirio uma tosse impertinente que nunca póde ser combatida pelo medico da enfermaria; em vista disso foi enviado para o Rio Pardo onde esteve em tratamento com o illustre medico militar Dr. Medeiros, e alli foi reconhecido achar-se affectado de uma tuberculose muito adiantada.

Não aproveitando nada com o tratamento, teve baixa do serviço e veio para minha casa em 1882.

Empreguei todos recursos para salval-o da morte.

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambara de V. S. talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

O tratamento não foi longo, as melhoras foram gradualmente augmentando; mas á medida que ellas progrediam, os meus cuidados redobravam pois todos sabem como taes doentes nestas condições tornam-se mais insoffridos e descuidados do seu estado, com o apparecimento das primeiras melhoras.

Por isso, propositalmente, obriguei-o a continuar, por algum tempo, no uso do seu preparado, guardando um regimen conveniente e dentro em pouco, meu filho tornou-se forte, vigoroso, completamente restabelecido.

Entendendo que este facto não deve ficar ignorado pelos que soffrem de tão terrivel enfermidade, peço lhe para publical-o, tendo em vista levar uma esperança ao coração de tantos enfermos desanimados.

Aceite os protestos da maior gratidão do de V. etc.—Vicente Simões Filho.

Dois Serritos, em Sarandy, Rio-Grande do Sul.

DUAS CURAS EM POUCOS DIAS

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Tem esta por fim scientifical-o de mais duas esplendidas curas devidas ao seu precioso Peitoral de Cambará.

Por occasião de effectuar-se um bazar em beneficio da Bibliotheca Publica Pelotense; fui atacado de uma forte bronchite que me levou ao leito. Vendo-me prostrado e desejando o meu restabelecimento o mais prompto possivel, deliberei usar o Peitoral de Cambara, e o fiz com tanta felicidade que, no terceiro dia da molestia pude reassumir as minhas funcções de bibliothecario daquelle estabelecimento.

Na mesma época foi a minha filhinha Julieta atacada de uma tosse impertinente, com caracter asmathico, e applicando-lhe eu o mesmo efficaz medicamento, vio a restabelecida em poucos dias. Subscrevo me etc.

Pelotas, (Rio Grande do Sul)—Francisco de P. Pires.

CONSTIPAÇÃO E TOSSE

Minas Geraes. Socego, 23 de Junho de 1889—Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade, que fui atacado de uma constipação acompanhada de tosse desesperadora, que impossibilitava me de escrever e me não deixava conciliar o somno.

Sem ter alivio algum, lancei mão do Peitoral de Cambará, depois de ter feito do meu estomago uma completa pharmacia, e só este importante medicamento me removeu os soffrimentos que tanto me atormentavam dando-me finalmente o descanço da noite e o somno impagavel. E' dever meu agradecer ao Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, por tão importante descoberta.

Por isso, tenho recommendado o seu preparado a diversos amigos e recommendo o sempre a todas as pessoas, que por fatalidade soffrerem de molestias provenientes de constipações...

Socego, Minas Geraes. Olympio de Assumpção Oliveira.

ASTHMA DURANTE DEZESETE ANNOS!

O abaixo assignado criador no Povo Novo (hoje em Pelotas), attesta que soffrendo, durante 17 annos de asthma com accessos terriveis em todos os quartos de lua e sem nunca obter melhoras em todos esse longo tempo, apezar da grande quantidade de remedios que usou, muitos delles receitados por habeis medicos de Pelotas e Rio Grande, tomou em Novembro de 1877 o afamado Peitoral de Cambará do Sr. J. Alvares de Souza Soares de Pelotas, e não foram necessarios mais de sete vidros para o fazer curar radicalmente pois desde aquella data até hoje, nunca mais foi accommettido de tão terrivel enfermidade.

E por ser verdade firma o presente—Ignacio Teixeira Machado.

UMA TUBERCULOSE AGUDA

Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que tendo uma filha minha, de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sugeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia, zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

Nessas circumstancias um amigo dedicado aconselhou-me experimentar o Peitoral de Cambará medicamento do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos do Peitoral de Cambará, e hoje póde se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes a meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado as pessoas de minhas relações.

João Antonio Pereira Santiago. (Socio da firma Santiago & Irmão).

OUTRAS DUAS IMPORTANTES CURAS.

Illm. Sr. J. Alvares de S. Soares.—Pede-me a minha consciencia declarar lhe os seguintes factos que servem para robustecer o credito do seu precioso Peitoral de Cambará.

Ha pouco tempo, minha esposa appareceu com uma tosse terrivel que não a deixava dia e noite lembrei lhe o Peitoral de Cambará e com o uso deste remedio viu-se completamente curada em poucos dias.

Um filho meu, que se achava soffrendo do larynge, molestia que adquirio depois que teve o typho, ficou tambem radicalmente curado com o uso do mesmo seu Peitoral de Cambará.—Antonio Simões Pires da Fontoura. (Estancieiro em D. Padrito, no Rio Grande do Sul).

TOSSE DESESPERADORA

Sr. Souza Soares. (Pelotas)—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diversos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do xarope Peitoral de Cambará, mandei comprar dous frascos do dito xarope, e com o uso do primeiro, logo manifestaram-se melhoras e, depois de ter a doente tomado o segundo, via-a completamente restabelecida.—Israel Antonio Caldeira.

Serros de Taquary, (Rio Grande do Sul).

ROUQUIDÃO SEM ALLIVIO

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares—Atacado de uma forte rouquidão e sem ter allivio com o uso de muitos medicamentos receitados, experimentei o seu xarope Peitoral de Cambará, e em poucos dias a molestia cedeu completamente. Depois deste facto tenho aconselhado a diversas pessoas o seu remedio e todas têm logrado os melhores resultados.

Queira pois, receber minhas felicitações.—«Barão de Avellar Rezende». (Fazendeiro em Minas-Geraes).

BRONCHITE DE MÁO CARACTER

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Convencido por uma brilhante cura operada em minha mulher, que havia 11 mezes estava soffrendo de uma bronchite impertinente e do peior caracter, de que o Peitoral de Cambará, composição de V. S. se póde considerar o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios, apresso-me, a bem da humanidade soffredora, a attestar-lhe o facto occorrido em minha casa, afim de tornar mais conhecido, se isso é possivel, o seu excellente Peitoral de Cambará que considero uma descoberta de magna importancia para cura de taes molestias.

Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida da grave enfermidade com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo ante experimentado sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Sou etc., Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá.

COQUELUCHE, ASTHMA E TISICA GALOPANTE

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Tenho a maior satisfação em communicar a V. S. mais algumas curas importantes realisadas nesta villa com o seu precioso medicamento.

Tendo acommettido dous filhinhos do Sr. Arsenio Cardoso de Aguiar, de coqueluche, atacados de grande febre em menos de quatro dias ficaram radicalmente curados com o Peitoral de Cambará.

Uma filhinha do intelligente guarda livros Sr. Barros dos Santos que tambem soffria de uma tosse convulsiva, acha-se restabelecida devido ao mesmo remedio.

A esposa do Sr. Gabino Rodrigues Correia que soffria de asthma a muitos annos, sem nunca ter experimentado melhoras com outros remedios, está obtendo-as com o uso do Peitoral de Cambará e, tão satisfactorias que promettem cural-a em pouco tempo, se persistir no medicamento.

A parda de nome Maria, criada da Exma. Sra. D. Maria das Dores Ferreira, sendo accommettida de uma tisica galopante, medicada pelo Dr. Henriqson salvou-se de tão horrivel enfermidade graças ao Peitoral de Cambará empregado por aquelle illustre medico.

Sou, etc.—Emygdio Pinto de Oliveira, agente consular portuguez em Santa Victoria. (Rio Grande do Sul.)»

TOSSE CAVERNOSA

Eu abaixo assignado declaro, que, fazendo duas pessoas da amisade de minha familia uso do Peitoral de Cambará, effectivamente tiraram bons resultados ficando curados da tosse cavernosa que ha bastante tempo as affligia.

O tabellião, Francisco Pereira Ramos. (Rio de Janeiro).

GRAVE DOENÇA DO PEITO

Declaro que minha sobrinha Marciana, com 15 annos de idade, achava-se gravemente doente do peito, sentia grandes palpitações do coração tosse desesperadora e dores agudissimas no peito e nas costas quando tomava respiração. Lembrei-me, depois della ter usado muitos medicamentos sem resultado, de dar-lhe o elogiado Peitoral de Cambará, descoberta do Sr. J. Alvares de Souza Soares, e com o uso deste efficaz remedio achou-se completamente livre de tão terrivel enfermidade.—Joanna Ferreira Gardoso (Pelotas.)

ASTHMA EM DUAS CRIANÇAS

Attesto que as minhas filhas Isolina de 8 annos de idade e Silvina, de 5 annos, soffriam ha mais de tres annos horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes que eu julguei em muitos delles ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias.

Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, só Silvina foi atacada de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo Peitoral.

Pelotas, Rio Grande do Sul—«Miguel Antonio dos Santos.

SOFFRIMENTO DE 30 ANNOS

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Sou profundamente grato a V. S., não só pela delicadeza de offertar-me o seu preparado para combater uma rebelde bronchite, que me atormentava ha mais de 30 annos, como tambem pelo feliz resultado que obtive, debellando uma enfermidade que considerava incuravel, attenta minha avançada idade de 71 annos.

Torna-se mais digna de nota a cura operada em mim pelo facto de achar-me na occasião prostrado por outro perigoso incommodo-a influenza.—João Coelho de Queiroz. (Cidade do Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE.

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—E' me difficil exprimir o quanto lhe estou obrigado pelo beneficio que colhi do seu maravilhoso Peitoral de Cambará. curando-me de uma tosse com escarros de sangue que ha 6 mezes me atormentava, sem contar mais restabelecer-me de tão grave enfermidade. Só aquelles que sabem o que é um soffrer destes, é que podem avaliar a satisfação de que estou possuido.

Sou com muita gratidão de V. S. venerador e criado.—Antonio da Silva Pimentel. (Negociante em Porto Alegre.)

DIVERSAS ENFERMIDADES

Eu abaixo assignado attesto que não só eu como todas as pessoas de minha familia temos feito uso do Peitoral de Cambará, conhecido preparado do Sr. Souza Soares, havendo colhido os mais satisfactorios resultados nas tosses, rouquidões e mais affecções das vias respiratorias, e por isso não cessamos de aconselhar o seu uso ás pessoas de nossas relações.

Rio de Janeiro, rua de S. Luiz Gonzaga n. 176.—Alfredo A. Pinheiro.

SOFFRIMENTO PULMONAR

Eu abaixo assignado, negociante no Pilar das Alagoas, declaro que soffrendo ha mais de quatro annos de uma affecção do peito, acompanhada de tosse violenta, e sem jamais conseguir que os remedios receitados por habeis medicos trouxessem alivio ao meu soffrer, recorri ao precioso medicamento Peitoral de Cambará, do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, e em tão boa hora o fiz, que hoje acho-me completamente curado de uma enfermidade que, dia a dia, me arrastava ao tumulo—Manoel Cavalcante de Albuquerque.

CINCO ANNOS DE SOFFRIMENTO DO LARINGE

«Eu abaixo assignado attesto que achando-se minha esposa, D. Engracia Gutierez Gravana, soffrendo do laringe ha cinco annos, foi aconselhada pelo Sr. José Lourenço Braga, estabelecido com botica nesta cidade (D. Pedrito), a usar o Peitoral de Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, e com effeito, tomando oito vidros desse remedio, se acha livre do terrivel incommodo que a perseguia ha tanto tempo.—«Ignacio de Assis Gravana (Criador).

BRONCHITE CHRONICA

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—Tenho a satisfação de escrever a V. S para participar-lhe que soffrendo eu a mais de quatro annos de bronchite, trazendo-me a maior parte do tempo prostado no leito, recorri ao seu abençoado Peitoral de Cambara, e não foi preciso mais de meia duzia de frascos para me restabelecer radicalmente.—Silvino Ribeiro. (Director do Collegio de Santa Cruz, na cidade da Serra Negra, Minas Geraes).

TOSSE PERTINAZ

Atacado repentinamente de uma tosse violenta, que se tornou pertinaz, tendo tido por espaço de oito dias consecutivos pela manhã, vomito, a ponto de ficar suffocado, lembrei me de tomar o precioso medicamento Peitoral de Cambara e com um só frasco fiquei restabelecido.—Carlos Augusto Peixoto de Alencar (major de cavallaria.

CURA DE PLEUMONIA

«Illm. Sr. J. A. de Souza Soares—Pelotas—Cumpro um dever scientificando V. S. de que ha tempos, achando-me atacado de uma pneumonia, recorri a diversos preparados que me receitaram os medicos d'esta cidade, sem obter as melhoras almejadas.

Por minha espontanea deliberação, resolvi experimentar o seu Peitoral de Cambara, com o qual alcancei o restabelecimento de minha saude pelo que dou a V. S. sinceros parabens.—Nestorio Antunes Pereira. (Bahia.)

CURA DE UMA TOSSE ANTIGA

Eu abaixo assignado declaro a bem dos que soffrem de tosses pertinazes que tendo feito uso de Peitoral de Cambara do Sr. José Alvares de Souza Soares, fiquei restabelecido de uma tosse que ha muito tempo me fazia soffrer.

José J. Augusto da Fonseca. (S. Paulo).

TOSSE ASTHMATICA DE MUITOS ANNOS

Eu, abaixo assignado, major reformado do exercito, attesto que, soffrendo de uma tosse asthmatica, ha muitos annos, acho-me restabelecido com o uso do Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares. de Pelotas.—Fernando José da Gama Lobo. (Jagarão).

BRONCHITE ASTHMATHICA DE OITO MEZES

Illms. Srs. Silva Gomes & C.—Rio de Janeiro.—Felicito-me por ver annunciado em casa de VV. SS. o remedio denominado Peitoral de Cambará. Soffrendo eu de uma bronchite asmathica, durante oito mezes, e sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgava chronica, resolvi comprar em casa de VV. SS. o referido remedio e principiei a tomal-o observando cuidadosamente a dieta e hygiene recommendadas e prescriptas nos impressos que o acompanha e no fim de pouco tempo depois de ter tomado 18 frascos, achei-me completamente curado desta terrivel enfermidade. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço a Vs. Ss. que dêm publicidade a esta minha declaração, para d'ella terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva. (Barreado, Minas-Geraes).

PRINCIPIO DE UMA TUBERCULOSE

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.—E' com grande prazer que communico a V. S. que, tendo estado ha dois mezes com uma tosse rebelde, a ponto de não me deixar dormir muitas noites, consultei diversos clinicos desta cidade, os quaes disseram que eu estava com um principio de tuberculose.

Farto já de tomar diversos medicamentos sem proveito algum, lembrei-me do seu—Peitoral de Cambará e, fazendo uso de 6 vidros, creio achar-me completamente restabelecido, visto não ter mais tosse nem febre, etc., e por isso póde fazer uso d'esta como lhe convier, a bem da humanidade. Sou, etc.—Francisco José de Barcellos (1º empregado da Pharmacia Delgado, rua dos Ourives n. 31, no Rio de Janeiro).

SOFFRIMENTO ASTHMATICO DE 4 ANNOS

Eu abaixo assignado attesto a bem da humanidade que tendo uma filha que soffrera, ha mais de quatro annos, de asthma e outras molestias do peito, foi radicalmente curado pelo maravilhoso remedio—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Delfim José Rodrigues, (fazendeiro em Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE DESESPERADORA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Atacado de uma forte constipação acompanhada de tosse desesperadora, e sem ter colhido melhoras algumas com o uso de varios medicamentos receitados a conselho de um amigo experimentei o seu xarope—Peitoral de Cambará,—e logo um allivio se manifestou em meu soffrimento, e em pouco tempo a molestia desappareceu completamente.

Depois deste facto, tenho aconselhado a varios amigos o seu remedio, e todos têm colhido sempre bons resultados.

Queira receber minhas felicitações por tão util descoberta, e sou, etc.—Arthur Oscar, general de brigada.

TRES MEZES DE ROUQUIDÃO

Eu abaixo assignado declaro, para bem de todos, que, tendo estado doente, por mais de tres mezes, de uma—Forte Rouquidão.—e depois de ter usado muitos remedios, sem o menor resultado favoravel, tive a feliz lembrança de recorrer ao conhecido—Peitoral de Cambará,—do Sr. J. Alvares de Souza Soares, de Pelotas, e em poucos dias uma cura radical se operou em mim.

Santa Victoria (Rio Grande do Sul).—João Custodio de Andrade Junior.

GRAVE ENFERMIDADE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de S. Soares. Pelotas.—Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora que o seu precioso medicamento Peitoral de Cambará—é um remedio efficaz para debellar as enfermidades do peito, pois, sendo minha esposa accommettida de uma grave enfermidade pulmonar, ficou com o uso de alguns frascos deste xarope completamente restabelecida.—Vosso admirador, etc.—J. J. do Nascimento, S. José dos Campos (S. Paulo).

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—Peitoral de Cambará—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue; os pulmões com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel «tisica pulmonar»!

Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso—Peitoral de Cambará,—e somente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Cerrito. Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o—Peitoral de Cambará,—e todos têm colhido resultados importantes.

Actualmente faz uso deste preparado com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Fazenda do Descanço, no Cerrito (Rio Grande do Sul).—Bernardo José dos Santos.

CURA DE UMA TISICA PULMOANR

Illm. Sr. J. A. de Souza Soares.—Faz hoje dois annos que falleceu minha mulher de «tisica pulmonar». Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Honoria, declarou-se com a mesma enfermidade da mãi.

Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãi, e o resultado era sempre o mesmo: a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo, o Sr. major Manoel Barbosa, actualmente juiz de paz do 3º districto de Pelotas, e muitas pessoas d'ahi, sabem deste caso desesperador.

Desanimado e sem saber mais o que fazer, foi instado por um amigo a dar á minha doente o seu elogiado—Peitoral de Cambará;—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa!

Já se pode dizer que a «tisica pulmonar» não é uma molestia incuravel, que zomba de todos os meios aconselhados pela medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus recompense pelos beneficios que della tem resultado á humanidade soffredora.—De V. S., etc.—Delfim P. de Vasconcellos, (Upacaray, Rio Grande do Sul).

GRAVEMENTE DOENTE DO PEITO

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Pelotas:

«Uma pessoa mui conceituada, moradora na cidade de Bagé, (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

«Foi chamado para tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde o tambem illustre Dr. Albano.

«O doente cada vez ficava peior; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

«Uma pessoa da familia, tendo confiança no Peitoral de Cambará,—descoberta do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

«Este, porem, que talvez não conhecesse, por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou se a receital-o, continuando com outras applicações.

«Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel mandou se, em segredo, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante da referida cidade Sr. Domingos Dame, que sempre o tem legitimo á venda.

«O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

«Nunca houve coragem de declarar ao illustre medico que a cura realizada foi devida unicamente áquelle popular remedio!—Um bagense.»

BONS RESULTADOS

«Sr. J. A. de Souza Soares.—Pelotas.—Venho penhoradissimo dar-lhes louvores pelo seu benefico Peitoral de Cambará, pois tenho-o applicado em pessoas de minha familia em casos de bronchite, rouquidão, tosse agudissima, colhendo os melhores resultados, pelo que sou incansavel em recommendal-o aos doentes do apparelho respiratorio.

Acceite minhas felicitações e Deus o recompense pela sua descoberta de tanto allivio para os que soffrem.—Jeronymo Acacio S. Chaquero (Bahia).

FORTE ROUQUIDÃO

Srs. Silva Gomes & C.—N'esta capital.

Sendo atacado de uma forte rouquidão e sabendo dos beneficos resultados que continuamente tem proporcionado o Peitoral de Cambará, do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas' aquelles que soffrendo do mesmo mal, d'lle fizeram uso, deliberei experimental-o e apenas com dous frascos d'este acreditado xarope fiquei completamente restabelecido.

Armando Augusto Machado. (Rio de Janeiro).

TISICA INCIPIENTE

Tendo sido accommettido de uma tisica incipiente o estimavel negociante desta cidade o Sr. Olympio Bernardes Vives, teve a felicidade de ser tratado pelo habil medico Sr. Dr. Henriqson, que o curou com o afamado—Peitoral de Cambará,—do Sr. Souza Soares, de Pelotas, sem ser preciso outro medicamento para o seu restabelecimento radical.

Fazemos esta declaração em proveito da humanidade soffredora.

(Ext. do «Victoriense», de Santa Victoria, Rio Grande do Sul.)

TOSSE SECCA COM DORES NO PEITO

O abaixo assignado attesta, á pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o—Peitoral de Cambara.—preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto a bem da humanidade soffredora,—João Correia Peixoto. (Ourives estabelecido em Pelotas.)

TUBERCULOSE PULMONAR

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—E' com bastante satisfação que tenho á honra de communicar a V. S. que, achando-me matriculado na Escola Militar, do Rio de Janeiro, onde fui accommettido de uma pneumonia, resultando ficar affectado de «tuberculose pulmonar», e tendo consultado a diversos medicos daquella cidade, tanto homœopathas como allopathas, não obtive melhoras nenhuma, sendo forçado a interromper os meus estudos e voltar ao seio de minha familia nesta capital, onde fui por ordem do Commando das Armas mandado inspeccionar de saude, sendo julgado incapaz para todo o serviço do exercito, por soffrer de molestia incuravel.

Vendo que nada conseguia com os medicos, recorri ao seu—Peitoral de Cambará,—e com alguns frascos deste precioso remedio fiquei completamente restabelecido de tão perigosa enfermidade, causando pasmo as pessoas de minha amizade que julgaram-me incapaz para luctar com a vida.

E'-me bastante agradavel agradecer a V. S. o seu maravilhoso preparado—Peitoral de Cambará,—ficando certo que a minha gratidão será eterna. Pode V. S. fazer desta carta o uso que lhe convier.—Raul Cezar Ferreira da Silva, (Pará.)

TOSSE COM ESCARROS DE SANGUE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares, Pelotas.

Soffrendo, ha dois annos, de uma tosse pertinaz com escarros e sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio—Peitoral de Cambará,—e logo a tosse foi declinando deixando de deitar mais sangue; as forças foram-se revigorando e hoje graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—Antonio Luiz de Oliveira (negociante no Serro-Pelado, Rio Grande do Sul).

SOFFRIMENTO BRONCHO-PULMONAR

O abaixo assignado declara, para beneficio conhecimento de todos, que soffrendo, ha um anno, de uma «tosse soffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado de luctar em vão com o uso de medicamentos sem proveito; foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o importante—Peitoral de Cambará,—do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.—Antonio Rodrigues Velleda Filho (estancieiro em Candiotinha, Rio Grande do Sul.)

SEMPRE EFFICAZ NA COQUELUCHE

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas.—Communico-lhe, com a maior satisfação, que o seu xarope—Peitoral de Cambara—é remedio efficaz para a coqueluche, pois tive occasião de empregal-o em famulos de minha casa, que se achavam atacados daquella terrivel molestia e da qual ficaram, em poucos dias, curados.

Póde V. S. fazer o uso que lhe convier desta minha communicação, para gloria e renome do seu—Peitoral de Cambará.—Americo Salvatori. (Socio da fundição dos Srs. Manoel Joaquim Moreira & C., do Rio de Janeiro.

ATTESTADOS MEDICOS

Attestaram em favor do Peitoral de Cambará, garantindo a efficacia deste precioso preparado nas enfermidades laringo-broncho-pulmonares, os seguintes abalizados clinicos:

Dr. Emygdio Montenegro, Pernambuco.
Dr. Francisco Homem de Carvalho, Bahia.
Dr. Barão da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Lopes Pessoa, Pernambuco.
Dr. Francisco Mariano de Aguiar, Para.
Dr. José de Azevedo Maia, Parahiba.
Dr. Guilherme Pereira da Costa, Bahia.
Dr. Barão de Itapitocay. Rio Grande do Sul.
Dr. Serafim J. B. de Araujo, Rio Grande do Sul.
Dr. Vicente C. da Maia, Rio Grande do Sul.
Dr. Pedro Corrêa de Macedo, Rio de Janeiro.
Dr. Octacilio A. Camará. Rio Grande do Sul.
Dr. José Lassala, Rio Grande do Sul.
Dr. Camacho Crespo, Rio de Janeiro.
Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, Bahia.
Dr. Luiz José de Araujo Filho, Rio de Janeiro.
Dr. Carlos Marchand, Rio Grande do Sul.
Dr. Francisco Augusto da Silveira, Pernambuco.
Dr. Antonio Cardoso e Silva, Bahia.
Dr. Israel R. Barcellos Filho, Rio Grande do Sul.
Dr. José Be da C. Bittencourt, Rio Grande do Sul.
Dr. Feliciano T. da Matta Bacellar, Pará.
Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, Parahyba.
Dr. Pires de Almeida, Rio de Janeiro.
Dr. Telasco de Gomensoro, Rio de Janeiro.
Dr. Urias A. da Silveira, Rio de Janeiro.
Dr. Pereira da Motta, Rio de Janeiro.
Dr. José Joaquim Pereira de Souza, S. Paulo.
Dr. Manoel A. da C. Brancante, Rio de Janeiro.
Dr. Carlos Henriqson, Rio Grande do Sul.
Dr. Geminiano José da Costa, Pará.
Dr. Agnello Candido Lins Fialho, Parahyba.
Dr. Ceciliano Alves Nazareth, Bahia.
Dr. Francisco Alves de Lima Filho, Parahyba.
Dr. José Rodrigues Ribeiro, Pará.
Dr. P. A. Araponga do Amaral, Rio Grande do Sul.
Dr. Juan Peralta, Republica do Chile.

Todos as firmas ácima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas.

O Peitoral de Cambará, soberano remedio para as molestias das vias respiratorias, acha-se approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro, autorisado pelo governo federal e premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe, pela Academia Nacional de Paris e Jury da Exposição Brazileira Allemã.

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias.

E' unico agente e depositario neste estado a *Companhia de drogas e Productos chimicos.*

24--RUA MARQUZ DE OLINDA--24